

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	19
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	150
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	152
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	153

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	400.007.354
Preferenciais	100.000.000
Total	500.007.354
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	19.170.483	18.450.165
1.01	Ativo Circulante	10.390.567	10.014.866
1.01.01	Disponibilidades	56.349	38.121
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.151.185	822.222
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	35.966	200.217
1.01.04	Relações Interfinanceiras	40.731	25.825
1.01.06	Operações de Crédito	7.999.535	7.383.282
1.01.06.01	Operações com características de concessão de crédito	8.429.131	7.862.645
1.01.06.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-429.596	-479.363
1.01.08	Outros Créditos	926.674	1.370.426
1.01.09	Outros Valores e Bens	180.127	174.773
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	64.047	71.621
1.01.09.02	Despesas antecipadas	116.080	103.152
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.614.305	5.248.950
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.098	3.975
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.063.860	2.044.336
1.02.05	Operações de Crédito	1.013.391	937.916
1.02.05.01	Operações com características de concessão de crédito	1.064.341	996.369
1.02.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-50.950	-58.453
1.02.07	Outros Créditos	2.463.462	2.207.163
1.02.08	Outros Valores e Bens	69.494	55.560
1.02.08.01	Despesas antecipadas	69.494	55.560
1.03	Ativo Permanente	3.165.611	3.186.349
1.03.01	Investimentos	3.062.496	3.082.998
1.03.01.01	Dependências no Exterior	192.412	194.635
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.868.894	2.887.309
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.190	1.054
1.03.02	Imobilizado de Uso	103.115	103.351
1.03.02.01	Imobilizado de uso	257.001	245.532
1.03.02.02	Depreciação acumulada	-153.886	-142.181

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	19.170.483	18.450.165
2.01	Passivo Circulante	6.435.691	6.807.080
2.01.01	Depósitos	4.121.351	4.330.525
2.01.01.01	Depósitos à vista	50.988	38.240
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	1.870.608	1.527.462
2.01.01.03	Depósitos a prazo	2.199.755	2.764.823
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	6.796	2.599
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	201.361	254.634
2.01.04	Relações Interfinanceiras	127.979	122.479
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	28.494	39.492
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	29.513	29.013
2.01.09	Outras Obrigações	1.920.197	2.028.338
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	30.252	15.305
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	16.361	15.086
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	89.854	150.634
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	19.709	41.951
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	1.387	3.055
2.01.09.06	Diversas	1.762.634	1.802.307
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	10.034.978	9.002.794
2.02.01	Depósitos	7.544.375	6.651.525
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	60.678	50.979
2.02.01.02	Depósitos a prazo	7.483.697	6.600.546
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	399.557	271.268
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	482.752	468.353
2.02.09	Outras Obrigações	1.608.294	1.611.648
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	54.910	68.703
2.02.09.02	Fiscais e previdenciárias	63.005	49.333
2.02.09.03	Diversas	1.490.379	1.493.612
2.05	Patrimônio Líquido	2.699.814	2.640.291
2.05.01	Capital Social Realizado	2.542.571	2.542.571
2.05.04	Reservas de Lucro	168.457	108.879
2.05.04.01	Legal	87.309	80.365
2.05.04.02	Estatutária	75.254	22.620
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	5.894	5.894
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.214	-11.159
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-11.214	-11.159

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	890.040	1.731.873	796.137	1.562.262
3.01.01	Operações de crédito	794.321	1.549.718	689.992	1.354.449
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	62.512	110.110	41.979	91.450
3.01.03	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	33.207	72.045	64.166	116.363
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-497.047	-940.691	-512.568	-974.493
3.02.01	Captação no mercado	-353.839	-666.721	-537.483	-853.066
3.02.02	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-8.513	-18.404	-13.875	-24.514
3.02.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	9.270	16.040	180.636	172.438
3.02.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-143.965	-271.606	-141.846	-269.351
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	392.993	791.182	283.569	587.769
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-319.865	-619.718	-220.094	-463.965
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	9.548	18.739	12.385	23.500
3.04.02	Despesas de Pessoal	-47.006	-90.746	-40.557	-77.885
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-187.709	-358.289	-154.809	-289.855
3.04.04	Despesas Tributárias	-25.931	-49.930	-20.892	-43.183
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	46.714	77.208	38.069	65.094
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-133.075	-249.547	-95.272	-201.670
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	17.594	32.847	40.982	60.034
3.05	Resultado Operacional	73.128	171.464	63.475	123.804
3.06	Resultado Não Operacional	302	-48	-10.007	-7.346
3.06.01	Receitas	2.079	2.159	274	4.059
3.06.02	Despesas	-1.777	-2.207	-10.281	-11.405
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	73.430	171.416	53.468	116.458
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-9.837	-14.287	-14.197	-17.365
3.08.01	Imposto de renda	-6.092	-9.164	-7.846	-10.056
3.08.02	Contribuição social	-3.745	-5.123	-6.351	-7.309
3.09	IR Diferido	3.304	-5.440	5.631	-5.246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-5.004	-12.804	0	-17.807
3.10.01	Participações	-5.004	-12.804	0	-17.807
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	61.893	138.885	44.902	76.040
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0	0	1.784,02	3.021,18

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	61.893	138.885	44.902	76.040
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-669	-55	21.982	16.583
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.224	138.830	66.884	92.623

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	95.086	278.092
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	492.216	722.094
6.01.01.01	Lucro líquido do semestre	138.885	76.040
6.01.01.02	Depreciações	12.049	8.930
6.01.01.03	Baixa de imobilizado	0	9.676
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	271.606	269.351
6.01.01.05	Amortizações	843	549
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.440	5.246
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-32.847	-60.034
6.01.01.09	Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	-273	16.783
6.01.01.10	Variação cambial de títulos e valores mobiliários	1.408	-6.065
6.01.01.11	Variação cambial de captações	14.235	306.357
6.01.01.12	Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	-19	8.047
6.01.01.13	Amortização de ágio	72.519	72.521
6.01.01.14	Provisão para contingências	6.672	12.455
6.01.01.15	Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.698	2.238
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-397.130	-444.002
6.01.02.01	(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	-271.100	-3.315
6.01.02.02	Redução títulos e valores mobiliários	143.536	964.891
6.01.02.03	(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	-14.904	-6.764
6.01.02.04	(Aumento) em operações de crédito	-963.335	-667.456
6.01.02.05	Redução (Aumento) em outros créditos	177.034	-21.842
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros valores e bens	-19.288	31.317
6.01.02.07	Aumento depósitos	683.676	195.294
6.01.02.08	Aumento em depósitos	4.197	-20.051
6.01.02.09	Redução (Aumento) em recursos de aceites e emissões de títulos	60.782	-845.780
6.01.02.10	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	3.919	-78.956
6.01.02.11	Aumento em relações interfinanceiras	5.502	92.574
6.01.02.12	Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	1.154	-116.243
6.01.02.13	(Redução) Aumento em outras obrigações	-206.955	33.877
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.348	-1.548
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.261	-46.141
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-12.286	-24.654
6.02.02	Alienação de imobilizado de uso	472	715
6.02.03	Aumento de capital em controlada	0	-14.997
6.02.04	Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	-11.022	-6.999
6.02.05	Aquisição de intangível	-842	-206
6.02.06	Dividendos recebidos de coligadas	3.417	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.087	0
6.03.01	Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	121.896	0
6.03.02	Juros sobre o capital próprio pagos	-118.809	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.698	-2.238

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	76.214	229.713
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	853.274	1.431.600
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	929.488	1.661.313

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.542.571	0	0	108.879	0	-11.159	2.640.291
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.542.571	0	0	108.879	0	-11.159	2.640.291
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	138.885	0	138.885
5.05	Destinações	0	0	0	59.578	-138.885	0	-79.307
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-79.307	0	0	-79.307
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	138.885	-138.885	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-55	-55
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-55	-55
5.13	Saldo Final	2.542.571	0	0	168.457	0	-11.214	2.699.814

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.504.477	0	0	78.875	0	-11.451	2.571.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.504.477	0	0	78.875	0	-11.451	2.571.901
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	76.040	0	76.040
5.05	Destinações	0	0	0	76.040	-76.040	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	76.040	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	-1.154	0	0	-1.154
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	16.583	16.583
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	16.583	16.583
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	38.094	0	0	0	0	0	38.094
5.13	Saldo Final	2.542.571	0	0	153.761	0	5.132	2.701.464

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.556.166	1.374.159
7.01.01	Intermediação Financeira	1.659.828	1.445.899
7.01.02	Prestação de Serviços	18.739	23.500
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-199.561	-152.988
7.01.04	Outras	77.160	57.748
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-918.632	-906.812
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-268.249	-200.364
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-38.524	-31.522
7.03.02	Serviços de Terceiros	-51.667	-38.616
7.03.04	Outros	-178.058	-130.226
7.03.04.01	Comunicação	-12.760	-13.532
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-46.219	-17.223
7.03.04.03	Processamento de dados	-32.137	-22.315
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-81.460	-69.128
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-3.123	-6.215
7.03.04.06	Transporte	-2.359	-1.813
7.04	Valor Adicionado Bruto	369.285	266.983
7.05	Retenções	-85.411	-82.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.411	-82.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	283.874	184.983
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.847	60.034
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.847	60.034
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	316.721	245.017
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	316.721	245.017
7.09.01	Pessoal	103.550	95.692
7.09.01.01	Remuneração Direta	67.711	65.210
7.09.01.02	Benefícios	16.702	13.875
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.682	4.279
7.09.01.04	Outros	13.455	12.328
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.657	65.794
7.09.02.01	Federais	67.772	64.295
7.09.02.02	Estaduais	128	75
7.09.02.03	Municipais	1.757	1.424
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.629	7.491
7.09.03.01	Aluguéis	4.629	7.491
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.885	76.040
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.885	76.040

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	18.039.455	17.368.931
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	949.915	871.825
1.01.01	Disponibilidades	76.776	56.672
1.01.02	Aplicações no mercado aberto	873.139	815.153
1.02	Ativos Financeiros	12.780.820	12.273.121
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	267.228	251.954
1.02.01.04	Instrumentos financeiros derivativos	267.228	251.954
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2.120.364	2.420.622
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.120.364	2.420.622
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	10.393.228	9.600.545
1.02.03.06	Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	43.856	26.861
1.02.03.07	Operações de crédito e arrendamento mercantil	10.417.649	9.707.630
1.02.03.08	Devedores diversos	911.535	857.672
1.02.03.09	Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	-979.812	-991.618
1.03	Tributos Diferidos	2.312.809	2.350.931
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.952.859	1.982.113
1.03.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	46.083	77.640
1.03.03	Outros impostos e contribuições a recuperar	313.867	291.178
1.04	Outros Ativos	855.934	755.331
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	64.055	71.613
1.04.03	Outros	472.003	371.565
1.04.04	Depósitos compulsórios no Banco Central	346	209
1.04.05	Depósitos judiciais	319.530	311.944
1.06	Imobilizado	123.699	115.666
1.06.01	Imobilizado de Uso	123.699	115.666
1.07	Intangível	1.016.278	1.002.057
1.07.01	Intangíveis	1.016.278	1.002.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	18.039.455	17.368.931
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	85.162	84.008
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	85.162	84.008
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	13.571.173	13.184.496
2.03.01	Depósitos de clientes	9.697.181	9.373.537
2.03.02	Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	633.472	774.930
2.03.03	Obrigações por empréstimos e repasses	540.759	536.858
2.03.04	Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	557.908	476.479
2.03.05	Dívidas subordinadas	1.730.241	1.626.580
2.03.06	Outros passivos financeiros	411.612	396.112
2.04	Provisões	435.018	439.954
2.05	Passivos Fiscais	50.450	77.668
2.05.01	Imposto de renda e contribuição social a recolher	24.639	27.010
2.05.02	Outros impostos e contribuições a recolher	25.811	50.658
2.06	Outros Passivos	1.199.737	959.694
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	2.697.915	2.623.111
2.08.01	Capital Social Realizado	2.542.572	2.542.572
2.08.04	Reservas de Lucros	486.830	427.252
2.08.04.01	Reserva Legal	480.936	421.358
2.08.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.894	5.894
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-325.212	-339.180
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.214	-11.159
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.939	3.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	863.421	1.677.138	734.831	1.430.957
3.01.01	Receita de juros e rendimentos similares	863.421	1.677.138	734.831	1.430.957
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-334.639	-634.814	-494.914	-791.706
3.02.01	Despesa de juros e rendimentos similares	-334.639	-634.814	-494.914	-791.706
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	528.782	1.042.324	239.917	639.251
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-421.073	-836.413	-172.569	-526.236
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	37.461	73.329	35.327	63.144
3.04.02	Despesas de Pessoal	-69.779	-134.785	-47.589	-109.447
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-173.545	-324.500	-129.885	-235.890
3.04.04	Despesas Tributárias	-30.633	-58.876	-24.223	-51.734
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	102.478	171.409	258.813	318.286
3.04.05.01	Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	9.270	16.040	180.636	172.438
3.04.05.02	Recuperação de créditos baixados como prejuízo	33.371	72.355	64.314	116.696
3.04.05.03	Outras resultados não operacionais	302	-50	0	0
3.04.05.04	Outras receitas operacionais	59.535	83.064	13.863	29.152
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-287.055	-562.990	-265.012	-510.595
3.04.06.02	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	-154.996	-323.572	-183.266	-343.554
3.04.06.03	Outras despesas operacionais	-132.059	-239.418	-71.035	-159.668
3.04.06.04	Outras resultados não operacionais	0	0	-10.711	-7.373
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	107.709	205.911	67.348	113.015
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.147	-53.275	-20.517	-34.965
3.06.01	Corrente	-15.071	-24.824	-9.307	-20.310
3.06.02	Diferido	-16.076	-28.451	-11.210	-14.655
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.562	152.636	46.831	78.050
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	76.562	152.636	46.831	78.050
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.853	152.853	46.627	77.764
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-291	-217	204	286

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,31	0,61	0,19	0,31

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	76.562	152.636	46.831	78.050
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-669	-55	21.982	16.583
4.02.01	Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	649	362	-75	-334
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	-1.764	-454	36.711	27.972
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre outros resultados abrangentes do semestre	446	37	-14.654	-11.055
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	75.893	152.581	68.813	94.633
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.184	152.798	68.610	94.347
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-291	-217	203	286

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-126.872	249.744
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	539.963	502.322
6.01.01.01	Lucro líquido do período atribuível aos controladores	152.853	77.764
6.01.01.02	Efeitos da adoção inicial do IFRS 9	0	-291.715
6.01.01.03	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	323.572	343.554
6.01.01.04	Depreciações	13.102	9.674
6.01.01.05	Baixa de imobilizado	0	9.676
6.01.01.06	Amortizações	0	343
6.01.01.07	Ajuste de marcação a mercado Hedge de fluxo de caixa	-273	16.783
6.01.01.08	Variação cambial de títulos e valores mobiliários	1.408	-6.065
6.01.01.09	Variação cambial de captações	14.235	306.377
6.01.01.10	Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	-19	8.047
6.01.01.11	Provisões para contingências	4.936	10.991
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.451	14.655
6.01.01.13	Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.698	2.238
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-666.835	-252.578
6.01.02.01	(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central	0	-2.473
6.01.02.03	(Aumento) Redução em custo amortizado – TVM	-137	3.120
6.01.02.05	Redução em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	299.068	783.541
6.01.02.07	(Aumento) em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-1.116.257	-370.162
6.01.02.08	Redução em impostos e contribuições a recuperar	8.869	19.729
6.01.02.09	Redução em impostos e contribuições diferidos	803	-184.581
6.01.02.10	Redução (Aumento) em ativos não correntes destinados à venda	7.558	-797
6.01.02.11	(Aumento) Redução em outros ativos	-100.436	5.732
6.01.02.12	(Aumento) Redução em depósitos judiciais	-7.586	-17.223
6.01.02.14	(Redução) em passivos financeiros ao valor justo por período resultado	-14.120	-171.737
6.01.02.15	Aumento (Redução) em passivos financeiros ao custo amortizado	372.462	-410.688
6.01.02.17	(Aumento (Redução) em imposto de renda e contribuição social corrente	-7.805	-13.431
6.01.02.18	(Aumento) Redução em outros passivos / provisões	-89.841	138.401
6.01.02.19	Imposto de renda e contribuição social pagos	-19.413	-32.009
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.356	-24.589
6.02.01	(Redução) em intangível	-14.221	3.113
6.02.02	Aquisições de imobilizado de uso	-21.642	-27.362
6.02.03	Alienação de imobilizado de uso	507	-340
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	242.016	831
6.03.01	Juros sobre capital próprio pagos	118.809	0
6.03.02	Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	121.896	0
6.03.03	Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	1.311	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.04	Aumento (Redução) em participação de acionistas nãocontroladores	0	831
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.698	-2.238
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	78.090	223.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	871.825	1.446.344
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	949.915	1.670.092

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.542.572	0	427.252	-339.180	-11.159	2.619.485	3.626	2.623.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.542.572	0	427.252	-339.180	-11.159	2.619.485	3.626	2.623.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-79.307	0	0	-79.307	0	-79.307
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-79.307	0	0	-79.307	0	-79.307
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.853	-55	152.798	-217	152.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.853	0	152.853	-217	152.636
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-55	-55	0	-55
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	138.885	-138.885	0	0	1.530	1.530
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	138.885	-138.885	0	0	1.530	1.530
5.07	Saldos Finais	2.542.572	0	486.830	-325.212	-11.214	2.692.976	4.939	2.697.915

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.504.478	0	397.248	-96.153	-11.451	2.794.122	2.673	2.796.795
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-291.715	0	-291.715	0	-291.715
5.02.01	Mudança na adoção inicial do IFRS 9	0	0	0	-291.715	0	-291.715	0	-291.715
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.504.478	0	397.248	-387.868	-11.451	2.502.407	2.673	2.505.080
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.094	0	0	0	0	38.094	0	38.094
5.04.01	Aumentos de Capital	38.094	0	0	0	0	38.094	0	38.094
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.764	16.583	94.347	286	94.633
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.764	0	77.764	286	78.050
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.583	16.583	0	16.583
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-77.194	76.040	0	-1.154	544	-610
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-77.194	76.040	0	-1.154	544	-610
5.07	Saldos Finais	2.542.572	0	320.054	-234.064	5.132	2.633.694	3.503	2.637.197

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.598.354	1.468.833
7.01.01	Intermediação Financeira	1.693.178	1.603.395
7.01.02	Prestação de Serviços	73.329	63.144
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-323.572	-343.554
7.01.04	Outras	155.419	145.848
7.01.04.01	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	72.355	116.696
7.01.04.02	Outras receitas operacionais	83.064	29.152
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-874.282	-958.747
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-301.898	-216.632
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-44.780	-33.137
7.03.02	Serviços de Terceiros	-59.761	-41.538
7.03.04	Outros	-197.357	-141.957
7.03.04.01	Comunicação	-13.974	-13.882
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-48.577	-18.031
7.03.04.03	Processamento de dados	-35.894	-24.207
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-92.514	-77.260
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-3.144	-6.231
7.03.04.06	Transporte	-3.254	-2.346
7.04	Valor Adicionado Bruto	422.174	293.454
7.05	Retenções	-13.102	-10.017
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.102	-10.017
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	409.072	283.437
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	409.072	283.437
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	409.072	283.437
7.09.01	Pessoal	134.785	109.447
7.09.01.01	Remuneração Direta	76.498	70.902
7.09.01.02	Benefícios	34.806	19.714
7.09.01.03	F.G.T.S.	23.481	18.831
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	112.151	86.699
7.09.02.01	Federais	109.739	85.227
7.09.02.02	Estaduais	0	1
7.09.02.03	Municipais	2.412	1.471
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.500	9.241
7.09.03.01	Aluguéis	9.500	9.241
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	152.636	78.050
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	152.636	78.050

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco BMG S.A. e de suas Controladas (“BMG”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do semestre findo em 30 de junho de 2019, juntamente com o relatório dos auditores sobre as Demonstrações Financeiras.

Banco BMG

Com 89 anos de sólida presença no mercado financeiro, o banco se destaca por sua eficiência operacional impulsionada pela tecnologia, sua força de vendas e capacidade de se adaptar aos principais movimentos de mercado. Em sua trajetória, o BMG construiu uma marca reconhecida pela sua tradição, transparência e sólidas práticas de governança corporativa.

O Banco BMG possui atualmente 3,8 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, crédito pessoal com débito em conta, ambos com foco para aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o BMG disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Desempenho Financeiro

O Lucro Líquido no primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 153 milhões e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 11,8% ao ano, demonstrando forte evolução no desempenho financeiro dos últimos 12 meses. O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de junho de 2019 atingiu o valor de R\$2.698 milhões.

O índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,6%. Em 30 de junho de 2019, o Banco atingiu R\$ 124 milhões em Letras Financeiras Subordinadas e Perpétuas, captadas ao longo do semestre, das quais R\$ 81 milhões já foram autorizadas pelo BACEN e estão compostas no cálculo de capital. Com a autorização do montante remanescente, a Basileia seria de 13,9%.

A carteira total de operações de crédito encerrou 30 de junho de 2019 com saldo de R\$10.418 milhões,

representando um aumento de 7,3% em comparação a 31 de dezembro de 2018. O principal produto do Banco, o cartão de crédito consignado, apresentou crescimento de 11,0 % em 12 meses, atingindo R\$ 7.553 milhões, sendo que 82,5% são para nossos clientes aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos federais.

O saldo dos recursos captados totalizaram R\$12.630 milhões. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 76,4% do *funding*.

Governança Corporativa

Com uma gestão experiente e profissionalizada, o Banco BMG optou voluntariamente por práticas de governança corporativa de alto nível, contando com um Conselho de Administração com três membros independentes, incluindo o Presidente, Comitês estatutários e não estatutários de apoio à administração, Processos de Compliance e Controles Internos devidamente estruturados, Código de Ética, Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), estrutura de Comitê de Auditoria composto exclusivamente de membros independentes, uma área de Relações com Investidores estratégica e atuante, dentre outras iniciativas.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta. Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no período findo em 31 de março de 2019, o Banco BMG não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria

Comentário do Desempenho

externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

Notas Explicativas



***Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em Bacen GAAP em
30 de junho de 2019 e Relatório de revisão
sobre as demonstrações
financeiras intermediárias***

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

***Informações trimestrais
individuais e consolidadas
em 30 de Junho de 2019 e
Relatório do auditor independente***

Notas Explicativas

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco BMG CNPJ 61.186.680/0001-74 1º semestre de 2019

De acordo com a Resolução nº 3.198/2004 e alterações posteriores, do Conselho Monetário nacional, constituem atribuições do comitê de auditoria revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis semestrais, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente, avaliar a eficiência e confiabilidade do Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos implementados pela Diretoria, a apreciação da conformidade das operações e negócios com os dispositivos legais, os regulamentos e a política da Sociedade, a supervisão das atividades da auditoria interna e o monitoramento da auditoria externa, bem como recomendar ao Conselho de Administração a escolha e a destituição dos auditores externos. As suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da administração, dos auditores externos, da auditoria interna, da área de Compliance e de Controles Internos, da Ouvidoria, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta e discussão em reuniões.

Atividades Exercidas no Período

O Comitê de Auditoria realizou no primeiro semestre de 2019, 06 (seis) reuniões ordinárias, todas previstas no seu plano de trabalho. Adicionalmente, foram realizadas duas reuniões em 22/07 e 06/08/19, para avaliação final das demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2019, dentre outros assuntos. Contamos sempre com a presença de dois conselheiros, também membros do Comitê de Auditoria.

Sistemas de controles internos e de Gerenciamento de Riscos

No primeiro semestre de 2019 o BMG continuou aprimorando e atualizando as suas normas e procedimentos e fortalecimento do processo de Governança Corporativa. O Comitê acompanhou os trabalhos das áreas contábil, de gerenciamento de riscos e de capital, de Controles Internos e Compliance, o atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, dos Auditores Externos, da Auditoria Interna e da Ouvidoria, além do processo de apuração de fraudes internas e externas e de prevenção a fraudes.

O Comitê de Auditoria, com base nesse conjunto de informações e em suas próprias averiguações e reuniões, avalia como efetivos os Controles Internos do BMG, entendendo que os esforços empreendidos nos últimos semestres vêm contribuindo, efetivamente, para fortalecer o processo de governança, com o efetivo engajamento de todos os níveis da Administração.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria, além de discutir e aprovar a formulação dos planos de trabalho da área, recebeu todos os relatórios dos trabalhos realizados, com monitoramento da implementação de planos de ação recomendados, manteve reuniões com a área e avalia positivamente a sua abrangência, qualidade e o seu nível de independência.

Dentre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade dos negócios da Organização.

Auditoria Externa

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro BMG, devendo certificar que elas representem de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a sua efetiva econômica e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Comitê discutiu com os auditores externos o planejamento dos seus trabalhos e as suas principais conclusões, considerando-os adequados, não tendo sido evidenciados fatos relevantes que pudessem comprometer a sua independência.

Ouvidoria

O Comitê de Auditoria acompanha os trabalhos da Ouvidoria em consonância com a regulamentação vigente. O Comitê entende que o BMG vem envidando permanentes esforços no sentido de manter a estrutura da Ouvidoria adequada ao porte e complexidade de suas operações e ao nível de demanda dos seus clientes.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, Relatórios Financeiros e Relatório da Administração, com data-base de 30/06/2019, tendo, ainda, realizado reunião conjunta com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os Auditores Externos, para informações e esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BMG na elaboração das demonstrações financeiras e as mesmas estão alinhadas à legislação e regulamentação vigentes, retratando, adequadamente, a situação econômica e financeira da Instituição.

Conclusões

O Comitê de Auditoria não recebeu, neste período, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Empresa que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a sua continuidade ou a integridade de suas demonstrações financeiras.

Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BMG relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

Ana Karina B. Dias

Olga Stankevicius Colpo

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista)

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante		10.332.503	10.128.611	10.390.567	10.014.866
Disponibilidades		65.512	47.424	56.349	38.121
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	915.295	822.222	1.151.185	822.222
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	35.966	146.700	35.966	200.217
Relações interfinanceiras e interdependências		41.115	26.441	40.731	25.825
Operações de crédito	8	8.066.067	7.454.064	7.999.535	7.383.282
Operações com características de concessão de crédito		8.519.273	7.937.583	8.429.131	7.862.645
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(453.206)	(483.519)	(429.596)	(479.363)
Outros créditos	9	1.026.821	1.455.109	926.674	1.370.426
Outros valores e bens		181.727	176.651	180.127	174.773
Bens não de uso próprio	10(a)	64.153	71.728	64.047	71.621
Despesas antecipadas	10(b)	117.574	104.923	116.080	103.152
Não circulante		6.998.528	6.808.935	8.779.916	8.435.299
Realizável a longo prazo		6.347.508	6.086.712	5.614.305	5.248.950
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	4.098	3.975	4.098	3.975
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	2.089.908	2.300.725	2.063.860	2.044.336
Operações de crédito	8	1.338.900	1.149.518	1.013.391	937.916
Operações com características de concessão de crédito		1.391.485	1.220.394	1.064.341	996.369
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(52.585)	(70.876)	(50.950)	(58.453)
Outros créditos	9	2.845.108	2.576.934	2.463.462	2.207.163
Outros valores e bens		69.494	55.560	69.494	55.560
Despesas antecipadas	10(b)	69.494	55.560	69.494	55.560
Permanente		651.020	722.223	3.165.611	3.186.349
Investimentos		234.114	232.562	3.062.496	3.082.998
Participações em coligadas e controladas					
No exterior	11			192.412	194.635
No país	11	232.924	231.508	2.868.894	2.887.309
Outros investimentos		1.190	1.054	1.190	1.054
Imobilizado de uso	12	103.115	103.351	103.115	103.351
Imobilizado de uso		257.001	245.532	257.001	245.532
Depreciação acumulada		(153.886)	(142.181)	(153.886)	(142.181)
Intangível		313.791	386.310		
Ágio na aquisição de controladas	13	1.450.412	1.450.412		
Amortização acumulada de ativos intangíveis	13	(1.136.621)	(1.064.102)		
Total do Ativo		17.331.031	16.937.546	19.170.483	18.450.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Conglomerado Financeiro		Banco	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante		4.584.166	5.284.503	6.435.691	6.807.080
Depósitos		2.255.401	2.802.718	4.121.351	4.330.525
Depósitos à vista		50.574	37.440	50.988	38.240
Depósitos interfinanceiros	14(a)	5.072	433	1.870.608	1.527.462
Depósitos a prazo	14(b)	2.199.755	2.764.845	2.199.755	2.764.823
Captações no mercado aberto - carteira própria				6.796	2.599
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	201.361	254.634	201.361	254.634
Relações interfinanceiras		128.054	122.551	127.979	122.479
Obrigações por empréstimos e repasses	16	58.007	68.505	58.007	68.505
Repasse país – instituições oficiais		28.494	39.492	28.494	39.492
Empréstimos no exterior		29.513	29.013	29.513	29.013
Instrumentos financeiros derivativos	7	30.252	15.305	30.252	15.305
Outras obrigações		1.911.091	2.020.790	1.889.945	2.013.033
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		16.361	15.086	16.361	15.086
Sociais e estatutárias		89.854	150.634	89.854	150.634
Fiscais e previdenciárias	17(a)	41.049	69.679	19.709	41.951
Negociação e intermediação de valores		1.387	3.055	1.387	3.055
Diversas	17(b)	1.762.440	1.782.336	1.762.634	1.802.307
Não circulante – Exigível a longo prazo		10.047.016	9.012.718	10.034.978	9.002.794
Depósitos	14	7.544.375	6.649.748	7.544.375	6.651.525
Depósitos interfinanceiros	14(a)	60.678	49.202	60.678	50.979
Depósitos a prazo	14(b)	7.483.697	6.600.546	7.483.697	6.600.546
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	399.557	271.268	399.557	271.268
Obrigações por empréstimos e repasses	16	482.752	468.353	482.752	468.353
No País – Outras Instituições		482.752	468.353	482.752	468.353
Instrumentos financeiros derivativos	7	54.910	68.703	54.910	68.703
Outras obrigações		1.565.422	1.554.646	1.553.384	1.542.945
Fiscais e previdenciárias	17(a)	63.254	49.559	63.005	49.333
Diversas	17(b)	1.502.168	1.505.087	1.490.379	1.493.612
Total do Passivo		14.631.182	14.297.221	16.470.669	15.809.874
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		2.699.849	2.640.325	2.699.814	2.640.291
Participação de acionistas não controladores		35	34		
Patrimônio Líquido	19	2.699.814	2.640.291	2.699.814	2.640.291
Capital social - De domiciliados no país		2.542.571	2.542.571	2.542.571	2.542.571
Reservas de lucros		168.457	108.879	168.457	108.879
Ajuste de avaliação patrimonial		(11.214)	(11.159)	(11.214)	(11.159)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		17.331.031	16.937.546	19.170.483	18.450.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 JUNHO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		1.685.242	1.492.138	1.659.828	1.445.899
Operações de crédito	20(a)	1.569.807	1.398.889	1.549.718	1.354.449
Operações de arrendamento mercantil	20(a)		(33)		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	115.435	93.282	110.110	91.450
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(618.781)	(653.336)	(669.085)	(705.142)
Captação no mercado		(616.417)	(801.260)	(666.721)	(853.066)
Operações de empréstimos e repasses		(18.404)	(24.514)	(18.404)	(24.514)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		16.040	172.438	16.040	172.438
Resultado da intermediação financeira antes do crédito para liquidação duvidosa		1.066.461	838.802	990.743	740.757
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(f)	(290.307)	(278.247)	(271.606)	(269.351)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	72.355	116.697	72.045	116.363
Resultado bruto da intermediação financeira		848.509	677.252	791.182	587.769
Outras receitas (despesas) operacionais		(647.481)	(530.953)	(619.718)	(463.965)
Receitas de prestação de serviços	21	18.749	23.500	18.739	23.500
Despesas de pessoal	22(a)	(90.798)	(77.933)	(90.746)	(77.885)
Outras despesas administrativas	22(b)	(359.441)	(291.669)	(358.289)	(289.855)
Despesas tributárias	23	(50.489)	(46.285)	(49.930)	(43.183)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	(11.241)	2.614	32.847	60.034
Outras receitas operacionais	24	98.000	69.349	77.208	65.094
Outras despesas operacionais	24	(252.261)	(210.529)	(249.547)	(201.670)
Resultado operacional		201.028	146.299	171.464	123.804
Resultado não operacional		(50)	(7.352)	(48)	(7.346)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		200.978	138.947	171.416	116.458
Imposto de renda	25(c)	(22.635)	(18.965)	(9.164)	(10.056)
Contribuição social	25(c)	(13.120)	(14.498)	(5.123)	(7.309)
Ativo fiscal diferido	25(c)	(13.534)	(11.637)	(5.440)	(5.246)
Participação nos lucros		(12.804)	(17.807)	(12.804)	(17.807)
Lucro líquido antes da participação dos acionistas não controladores		138.885	76.040	138.885	76.040
Lucro líquido do semestre		138.885	76.040	138.885	76.040
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$				R\$ 0,28	R\$3.021,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Capital			Reserva de lucros					
	Realizado	A integralizar	Legal	Estatutária	Outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.504.477		71.827		7.048	(11.451)		2.571.901
Capital a homologar		38.094						38.094
Variação do ajuste a valor de mercado						16.583		16.583
Lucro líquido do semestre							76.040	76.040
Destinação do lucro líquido:								
Constituição de reservas			3.802	72.238			(76.040)	
Utilização de reservas					(1.154)			(1.154)
Saldos em 30 de junho de 2018	2.504.477	38.094	75.629	72.238	5.894	5.132		2.701.464
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.542.571		80.365	22.620	5.894	(11.159)		2.640.291
Variação do ajuste a valor de mercado						(55)		(55)
Lucro líquido do semestre							138.885	138.885
Destinação do lucro líquido:								
Constituição de reservas			6.944	131.941			(138.885)	
Provisão juros sobre capital próprio (nota 19)				(79.307)				(79.307)
Saldos em 30 de junho de 2019	2.542.571		87.309	75.254	5.894	(11.214)		2.699.814

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre	138.885	76.040	138.885	76.040
Ajuste ao Lucro líquido	423.899	717.851	353.331	646.054
Depreciações	12.049	8.930	12.049	8.930
Baixa de imobilizado		9.676		9.676
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	290.307	278.247	271.606	269.351
Amortizações	843	549	843	549
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.534	11.637	5.440	5.246
Resultado de equivalência patrimonial	11.241	(2.614)	(32.847)	(60.034)
Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	(273)	16.783	(273)	16.783
Variação cambial de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	1.408	(6.065)	1.408	(6.065)
Variação cambial de captações	14.235	306.377	14.235	306.357
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	(19)	8.047	(19)	8.047
Amortização de ágio	72.519	72.521	72.519	72.521
Provisão para contingências	6.357	10.991	6.672	12.455
Superveniência/insuficiência de depreciação		534		
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.698	2.238	1.698	2.238
Lucro líquido ajustado do semestre	562.784	793.891	492.216	722.094
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(35.210)	(3.315)	(271.100)	(3.315)
Redução títulos e valores mobiliários	320.361	755.329	143.536	964.891
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(14.673)	(6.808)	(14.904)	(6.764)
(Aumento) em operações de crédito	(1.091.692)	(739.968)	(963.335)	(667.456)
(Aumento) em operações de arrendamento mercantil		(534)		
Redução (Aumento) em outros créditos	145.019	(54.133)	177.034	(21.842)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(19.011)	30.879	(19.288)	31.317
Aumento em depósitos	347.309	385.125	683.676	195.294
Aumento (Redução) em captações mercado aberto		(5.554)	4.197	(20.051)
Redução (Aumento) em recursos de aceites e emissões de títulos	60.782	(845.800)	60.782	(845.780)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	3.919	(29.183)	3.919	(78.956)
Aumento em relações interfinanceiras	5.502	92.574	5.502	92.574
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	1.154	(116.243)	1.154	(116.243)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(169.702)	46.949	(206.955)	33.877
Caixa gerado nas operações	116.542	303.209	96.434	279.640
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.179)	(29.040)	(1.348)	(1.548)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	98.363	274.169	95.086	278.092
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(12.286)	(24.654)	(12.286)	(24.654)
Alienação de imobilizado de uso	472	715	472	715
Aumento de capital em controlada		(14.997)		(14.997)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	(11.022)	(6.999)	(11.022)	(6.999)
Aquisição de intangível	(842)	(206)	(842)	(206)
Dividendos recebidos de coligadas			3.417	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(23.678)	(46.141)	(20.261)	(46.141)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	121.896		121.896	
Juros sobre o capital próprio pagos	(118.809)		(118.809)	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	3.087		3.087	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	77.772	228.028	77.912	231.951
Caixa e equivalentes de caixa - início do semestre	862.577	1.440.215	853.274	1.431.600
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.698)	(2.238)	(1.698)	(2.238)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do semestre (Nota 2.2 e Nota 4)	938.651	1.666.005	929.488	1.661.313
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	77.772	228.028	77.912	231.951

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
1 – Receitas	1.583.989	1.416.085	1.556.166	1.374.159
1.1 Intermediação financeira	1.685.242	1.492.138	1.659.828	1.445.899
1.2 Prestação de serviços	18.749	23.500	18.739	23.500
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(290.307)	(278.247)	(271.606)	(269.351)
1.4 Recuperação de crédito baixado para prejuízo	72.355	116.697	72.045	116.363
1.5 Outras receitas operacionais	98.000	69.349	77.208	65.094
1.6 Não Operacionais	(50)	(7.352)	(48)	(7.346)
2 – Despesas	871.042	863.865	918.632	906.812
2.1 Despesas da intermediação financeira	618.781	653.336	669.085	705.142
2.2 Outras despesas operacionais	252.261	210.529	249.547	201.670
3 – Insumos adquiridos de terceiros	269.388	202.700	268.249	200.364
3.1 Materiais, energia e outros	38.829	32.247	38.524	31.522
3.2 Serviços de terceiros	51.667	38.616	51.667	38.616
3.3 Outros	178.892	131.837	178.058	130.226
3.3.1 Comunicação	12.760	13.532	12.760	13.532
3.3.2 Propaganda, promoções e publicidade	46.421	17.275	46.219	17.223
3.3.3 Processamento de dados	32.137	22.318	32.137	22.315
3.3.4 Serviços técnicos especializados	82.073	70.669	81.460	69.128
3.3.5 Taxas e emolumentos bancários	3.142	6.230	3.123	6.215
3.3.6 Transporte	2.359	1.813	2.359	1.813
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	443.559	349.520	369.285	266.983
5 – Depreciação e amortização	85.411	81.466	85.411	82.000
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	358.148	268.054	283.874	184.983
7 – Valor adicionado recebido em transferência	(11.241)	2.614	32.847	60.034
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	(11.241)	2.614	32.847	60.034
8 – Valor adicionado a distribuir (6 +7)	346.907	270.668	316.721	245.017
9 – Distribuição do valor adicionado	346.907	270.668	316.721	245.017
9.1 Pessoal	103.602	95.740	103.550	95.692
9.1.1 Remuneração direta	67.741	65.235	67.711	65.210
9.1.2 Benefícios	16.718	13.890	16.702	13.875
9.1.3 Encargos Sociais	19.143	16.615	19.137	16.607
9.2 Impostos, contribuições e taxas	99.778	91.385	69.657	65.794
9.2.1 Federais	97.876	89.880	67.772	64.295
9.2.2 Estaduais	129	75	128	75
9.2.3 Municipais	1.773	1.430	1.757	1.424
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	4.642	7.503	4.629	7.491
9.3.1 Aluguéis	4.642	7.503	4.629	7.491
9.4 Remuneração de capitais próprios	138.885	76.040	138.885	76.040
9.4.1 Lucros retidos do semestre	138.885	76.040	138.885	76.040

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Banco BMG S.A. ("BMG" ou "Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

As informações trimestrais incluem o Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., Cifra Financeira S.A., e Banco BCV S.A..

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 08/08/2019.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das informações trimestrais, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico
Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco BMG e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Vide Nota 4).

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o BMG possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro-rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro-rata” ao resultado do período.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/08 e 3.895/10), estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo BMG permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Referem-se, sobretudo, à comissão sobre operações de crédito e correspondentes, além de comissão sobre captação de títulos e valores mobiliários no exterior, os quais estão de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Conforme Circular BACEN nº 3.738/14, a partir de 2015 o Conglomerado utiliza a faculdade de diferimento da despesa relativa a comissão de originação de operações de créditos de cartão. Os valores ativados para diferimento são amortizados ou de forma linear ou de forma imediata se houver liquidação ou baixa da operação de crédito que deu origem (vide Nota 10(b)).

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11). Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão, conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por impairment, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como ágio ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O ágio é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas informações trimestrais individuais. Já o ágio originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" nas informações trimestrais.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, como requerem as normas do Cosif, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 20% até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei 13.169/15. Os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa estão constituídos pelas respectivas alíquotas para imposto de renda e, para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra os quais as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2019, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$3,8322 (em 31/12/2018 – US\$ 1,00 = R\$3,8748).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas;

Provisões – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco implantou, a partir de 2012, um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado BMG, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Para a preparação das informações trimestrais consolidadas, as operações de arrendamento mercantil foram classificadas pelo método financeiro, registradas pelo valor presente das contraprestações futuras com o valor residual antecipado recebido apresentado como redutor do arrendamento mercantil a receber.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO) NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das informações trimestrais consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco BMG 2019	Leasing 2019	Cayman 2019	Banco Cifra 2019	Banco BCV 2019	Cifra FI 2019	Eliminações 2019	Conglomerado Financeiro	
	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2018
Circulante	10.390.567	335.703	130.656	613.976	963.436	14.340	(2.116.175)	10.332.503	10.128.611
Disponibilidades	56.349	422	8.537	78	203	750	(827)	65.512	47.424
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.151.185	334.076		591.385	936.410	10.462	(2.108.223)	915.295	822.222
Títulos e valores mobiliários e derivativos	35.966							35.966	146.700
Relações interfinanceiras	40.731			24	360			41.115	26.441
Operações de crédito	7.999.535		59.988		6.545		(1)	8.066.067	7.454.064
Outros créditos	926.674	1.097	62.130	22.489	19.553	2.002	(7.124)	1.026.821	1.455.109
Outros valores e bens	180.127	108	1		365	1.126		181.727	176.651
Não circulante	8.779.916	34.332	298.201	126.852	273.818		(2.514.591)	6.998.528	6.808.935
Realizável a longo Prazo	5.614.305	34.332	298.201	126.852	273.818			6.347.508	6.086.712
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.098							4.098	3.975
Títulos e valores mobiliários	2.063.860				26.048			2.089.908	2.300.725
Operações de crédito	1.013.391		298.201		27.308			1.338.900	1.149.518
Outros créditos	2.463.462	34.332		126.852	220.462			2.845.108	2.576.934
Outros valores e bens	69.494							69.494	55.560
Permanente	3.165.611						(2.514.591)	651.020	722.223
Total do Ativo	19.170.483	370.035	428.857	740.828	1.237.254	14.340	(4.630.766)	17.331.031	16.937.546

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	Cifra FI	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2018
Circulante	6.435.691	3.021	236.445	7.193	17.649	340	(2.116.173)	4.584.166	5.284.503
Depósitos	4.121.351		236.339				(2.102.289)	2.255.401	2.802.718
Captações no mercado aberto	6.796						(6.796)		
Recursos de aceites e emissão de títulos	201.361							201.361	254.634
Relações interfinanceiras	127.979			56	20		(1)	128.054	122.551
Obrigações por empréstimos e repasses	58.007							58.007	68.505
Instrumentos financeiros derivativos	30.252							30.252	15.305
Outras obrigações	1.889.945	3.021	106	7.137	17.629	340	(7.087)	1.911.091	2.020.790
Não circulante – Exigível a longo prazo	10.034.978	12.038						10.047.016	9.012.718
Depósitos	7.544.375							7.544.375	6.649.748
Recursos de aceites e emissão de títulos	399.557							399.557	271.268
Obrigações por empréstimos e repasses	482.752							482.752	468.353
Instrumentos financeiros derivativos	54.910							54.910	68.703
Outras obrigações	1.553.384	12.038						1.565.422	1.554.646
Participação de acionistas não controladores								35	34
Patrimônio Líquido	2.699.814	354.976	192.412	733.635	1.219.605	14.000	(2.514.593)	2.699.814	2.640.291
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	19.170.483	370.035	428.857	740.828	1.237.254	14.340	(4.630.766)	17.331.031	16.937.546

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO) NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

- I - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;
- II - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- III - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- IV - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- V - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o Nível I

- I – 5,5%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014; e
- II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2019	2018
Patrimônio de referência nível I	1.603.344	1.367.341
Capital Principal	1.522.782	1.367.341
– Patrimônio líquido (1)	2.753.393	2.693.146
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN (2)	(1.230.611)	(1.325.805)
Capital complementar	80.562	
– Dívida subordinada	80.562	
Patrimônio de referência nível II	5.115	
– Dívida subordinada	5.115	
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	1.608.459	1.367.341
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	11.809.498	11.073.688
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	11.086.913	10.413.672
– Risco de mercado	6.828	695
– Risco operacional	715.757	659.321
Índice de solvabilidade (a / b)	13,62%	12,35%
Capital nível I	13,58%	12,35%
– Capital principal	12,90%	
– Capital complementar	0,68%	12,35%
Capital nível II	0,04%	
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação conf. Resolução nº. 3.464 do BACEN - Parcela "RBAN"	25.937	28.930
Índice de imobilização	21,46%	24,66%
Folga de imobilização	436.067	346.430

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Conforme Cronograma de Deduções definido no Art. 11 da Resolução 4.192/2013, em janeiro 2018 passamos a deduzir 100% dos ajustes prudências para fins da apuração do Capital Principal.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO) NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e saldos em bancos	65.512	47.424	56.349	38.121
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	873.139	815.153	873.139	815.153
Total	938.651	862.577	929.488	853.274

(i) Inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalente de caixa está apresentado também na Nota 5.

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	13.001	703.180	13.001	703.180
Notas do Tesouro Nacional – NTN	860.138	111.973	860.138	111.973
Aplicações no mercado aberto	873.139	815.153	873.139	815.153
Aplicações em depósitos interfinanceiros	46.254	11.044	282.144	11.044
Total	919.393	826.197	1.155.283	826.197
Circulante	915.295	822.222	1.151.185	822.222
Não circulante	4.098	3.975	4.098	3.975

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO) NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Títulos de renda fixa				
<u>Livres</u>				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.182.937	1.873.688	1.152.345	1.524.207
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	6.721	6.470	6.721	6.470
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	463.879	98.906	463.879	98.906
- Cotas de fundos de investimento em participações	4.886	4.886	4.886	4.886
Títulos Privados				
- Títulos no exterior				146.195
Vinculados a operações compromissadas				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT			6.804	2.607
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	200.223	211.521	197.963	209.328
<u>Instrumentos Financeiros Derivativos (i)</u>				
Títulos Privados				
- Swap a receber	255.654	226.342	255.654	226.342
- Contratos de Opções	35	4.488	35	4.488
- Compras a Termo	11.539	21.124	11.539	21.124
Total	2.125.874	2.447.425	2.099.826	2.244.553
Circulante (i)	35.966	146.700	35.966	200.217
Não Circulante	2.089.908	2.300.725	2.063.860	2.044.336

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Valor pela curva Custo amortizável		Valor contábil	
	2019	2018	2019	2018
Títulos/Vencimentos	2019	2018	2019	2018
Títulos disponíveis para venda	1.857.344	2.194.727	1.858.646	2.195.471
- LFT				
De 181 a 360 dias		119.653		119.652
Acima de 360 dias	1.383.073	1.965.255	1.383.160	1.965.557
- LTN				
De 181 a 360 dias	6.616	6.365	6.721	6.470
Acima de 360 dias				
- NTN				
Acima de 360 dias	462.655	98.454	463.879	98.906
- Cotas de fundos de investimentos				
Indeterminado	5.000	5.000	4.886	4.886
Títulos para negociação (i)				
- Títulos no exterior				
De 181 a 360 dias				
Instrumentos financeiros derivativos – “Diferencial a receber”			267.228	251.954
Até 30 dias			22.000	13.563
De 31 a 60 dias			583	3.238
De 61 a 90 dias			495	1.866
De 91 a 180 dias			3.757	2.068
De 181 a 360 dias			2.410	1.427
Acima 360 dias			237.983	229.792
Total geral	1.857.344	2.194.727	2.125.874	2.447.425
Total contábil			2.125.874	2.447.425
Circulante			35.966	146.700
Não Circulante			2.089.908	2.300.725

(i) Títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial todos no curto prazo, independentemente do vencimento.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação dos títulos e valores mobiliários

(i) Títulos disponíveis para venda

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os títulos públicos federais foram marcados a mercado conforme cotação divulgada pela Anbima e estão custodiados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Conglomerado Financeiro					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado no Patrimônio
Títulos públicos					
Cotas de fundos de investimento	Indeterminado	5.000	5.000	4.886	(114)
LTN	01/04/2020	7.020	6.616	6.722	106
LFT	01/03/2021	44.289	451.033	451.070	37
LFT	01/09/2021	5.681	57.869	57.849	(20)
LFT	01/03/2022	13.400	136.432	136.439	7
LFT	01/09/2022	15.387	156.618	156.654	36
LFT	01/03/2023	4.854	49.439	49.412	(27)
LFT	01/09/2023	13.176	134.114	134.114	
LFT	01/03/2024	1.488	15.150	15.142	(8)
LFT	01/03/2025	37.586	382.418	382.480	62
NTNB	15/05/2021	80.000	276.427	276.929	502
NTNB	15/08/2024	50.000	186.228	186.949	721
Total – 2019			1.857.344	1.858.646	1.302
Total – 2018			2.194.727	2.195.471	744

Banco					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado no Patrimônio
Títulos públicos					
Cotas de fundos de investimento	Indeterminado	5.000	5.000	4.886	(114)
LTN	01/04/2020	7.020	6.617	6.722	105
LFT	01/03/2021	44.067	448.770	448.809	39
LFT	01/09/2021	5.681	57.869	57.849	(19)
LFT	01/03/2022	13.400	136.432	136.439	6
LFT	01/09/2022	15.380	156.546	156.583	36
LFT	01/03/2023	4.854	49.439	49.412	(27)
LFT	01/09/2023	10.846	110.382	110.398	16
LFT	01/03/2024	1.488	15.150	15.142	(8)
LFT	01/03/2025	37.586	382.418	382.480	62
NTNB	15/05/2021	80.000	276.427	276.929	502
NTNB	15/08/2024	50.000	186.228	186.949	721
Total – 2019			1.831.278	1.832.598	1.319
Total – 2018			1.845.639	1.846.404	765

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO) NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps* e contratos de futuro) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress".

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Conglomerado Financeiro e Banco					
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Contratos de Swap, opções e termo:					
Posição ativa					
Moeda estrangeira	16.445			27.411	43.856
Juros	5.555	4.835	2.410	12.813	25.613
Índices				197.759	197.759
Total – 2019	22.000	4.835	2.410	237.983	267.228
Total – 2018	13.563	7.172	1.427	229.792	251.954
Contratos de Swap:					
Posição passiva					
Moeda estrangeira	(6.663)			(196)	(6.859)
Juros	(3.541)	(4.325)	(15.723)	(54.714)	(78.303)
Total – 2019	(10.204)	(4.325)	(15.723)	(54.910)	(85.162)
Total – 2018	(1.226)	(10.759)	(3.320)	(68.703)	(84.008)

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação por indexador e valor de referência:

Conglomerado Financeiro e Banco		
<i>Swap, opções e termo</i>	Valor de referência	Valor de mercado
Dólar x CDI	1.173.578	27.376
Dólar x Dólar		16.445
CDI x Dólar	319.929	14.007
IPCA x CDI	1.295.500	197.759
Pré x Dólar	186.252	11.641
Posição ativa – 2019	2.975.259	267.228
Posição ativa – 2018	3.080.967	251.954
Dólar x Dólar		(6.663)
CDI x IPCA	344.000	(34.854)
CDI x Dólar	172.732	(31.503)
Pré x Dólar	183.685	(12.142)
Posição passiva – 2019	700.417	(85.162)
Posição passiva – 2018	799.480	(84.008)
Exposição – 2019	3.675.676	182.066
Exposição – 2018	3.880.447	167.946

As transações de swap foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Conglomerado Financeiro e Banco			
Futuros	Valor a receber (nota 9)	Valor a pagar (nota 17b)	Valor de referência
DAP	874		703.172
DDI	(259)		766.708
DI1	(588)		2.544.917
DOL	149		436.304
Posição – 2019	176		4.451.101
Posição – 2018		3.055	5.864.070

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco BMG negociou contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$2.187.923 (2018 – R\$3.100.381). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$273 (2018 – credor de R\$ 7), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negociou em agosto de 2013 contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$2.755.508. Em dezembro de 2013, os *swaps* designados como instrumentos de *hedge* para o *hedge accounting* das operações de captação foram substituídos por outros com o intuito de compatibilizar as datas de vencimento e os cupons da parte ativa dos *swaps* – instrumentos de *hedge* – com os vencimentos e os cupons das captações – objetos de *hedge*. Assim, o Banco negociou contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$796.894. Em 30 de junho de 2019, o saldo da parte ativa dos *swaps* é de R\$664.433 (31/12/2018 – R\$728.646), e o saldo da captação é de R\$696.512 (31/12/2018 – R\$710.776). Estes instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do semestre no montante de R\$1.661 (30/06/2018 – negativo em R\$16.580), líquido dos efeitos tributários.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco BMG utilizou contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 30 de junho de 2019, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$40.765, sendo R\$24.459 líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL, CÂMBIO E OUTROS CRÉDITOS

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Crédito pessoal	7.596.564	7.017.748	7.213.301	6.718.785
CDC – veículos	721	3.023	721	3.023
Carteira comercial	1.395.401	1.188.745	1.361.378	1.188.745
Operações de crédito cedidas (i)	918.072	948.461	918.072	948.461
Total - operações de crédito	9.910.758	9.157.977	9.493.472	8.859.014
Carteira de câmbio	35.058	25.779	35.058	25.779
Compras a faturar - Cartões de crédito	314.689	329.067	314.689	329.067
Total - outros créditos	349.747	354.846	349.747	354.846
Total - carteira de crédito	10.260.505	9.512.823	9.843.219	9.213.860
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(505.791)	(554.395)	(480.546)	(537.816)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – outros créditos	(6.257)	(2.725)	(6.257)	(2.725)
Total	9.748.457	8.955.703	9.356.416	8.673.319
Circulante	8.409.557	7.806.185	8.343.025	7.735.403
Não Circulante	1.338.900	1.149.518	1.013.391	937.916

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Setor privado:				
Indústria	67.990	62.179	67.990	62.179
Comércio	93.434	77.454	93.434	77.454
Intermediários financeiros	115.046	159.331	115.046	159.331
Outros serviços	1.059.895	872.541	1.059.895	872.541
Habitação	8.409	8.756	8.409	8.756
Rural	44.985	3.912	10.962	3.912
Pessoas físicas	8.870.746	8.328.650	8.487.483	8.029.687
Total	10.260.505	9.512.823	9.483.219	9.213.860

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o Banco BMG S.A. não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “com retenção substancial de riscos e benefícios”, nas quais o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, os quais são monitorados e mitigados conforme estrutura de gerenciamento de riscos do Banco (vide Nota 28) e normas em vigor, todavia realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “sem retenção substancial de riscos e benefícios” com reflexo na baixa de saldo devedor na carteira de crédito no montante de R\$ 61.751 mil.

Os benefícios econômicos retidos estão relacionados às receitas de operações de crédito das operações cedidas. O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 30 de junho de 2019, são como seguem abaixo:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	918.072	628.976
Saldo de operações liquidadas a repassar		1.371
Total - 2019	918.072	630.347
Total - 2018	948.461	771.818

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Composição da carteira de crédito por rating por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	7.149.383	117	30.416	7.179.916
A vencer de 31 a 60 dias	141.012	94	87.491	228.597
A vencer de 61 a 90 dias	114.279	73	33.700	148.052
A vencer de 91 a 180 dias	209.285	67	147.125	356.477
A vencer de 181 a 360 dias	194.800	13	166.017	360.830
A vencer após 360 dias	467.407	8	924.070	1.391.485
Total de parcelas a vencer	8.276.166	372	1.388.819	9.665.357
Vencidas até 14 dias	16.946	31	4.495	21.472
Vencidas de 15 a 30 dias	93.547	28	1.311	94.886
Vencidas de 31 a 60 dias	64.206	44	6.691	70.941
Vencidas de 61 a 90 dias	51.084	40	19.690	70.814
Vencidas de 91 a 180 dias	140.050	91	7.755	147.896
Vencidas de 181 a 360 dias	187.328	115	1.696	189.139
Total de parcelas vencidas	553.161	349	41.638	595.148
Total da carteira – 2019	8.829.327	721	1.430.457	10.260.505
Total da carteira – 2018	8.294.348	3.023	1.215.452	9.512.823

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Banco
				Total
A vencer até 30 dias	7.149.318	117	30.416	7.179.851
A vencer de 31 a 60 dias	140.798	94	87.491	228.383
A vencer de 61 a 90 dias	113.818	73	33.700	147.591
A vencer de 91 a 180 dias	204.698	67	147.125	351.890
A vencer de 181 a 360 dias	163.135	13	159.440	322.588
A vencer após 360 dias	167.707	8	896.625	1.064.340
Total de parcelas a vencer	7.939.474	372	1.354.797	9.294.643
Vencidas até 14 dias	16.946	31	4.495	21.472
Vencidas de 15 a 30 dias	86.136	28	1.311	87.475
Vencidas de 31 a 60 dias	57.961	44	6.691	64.696
Vencidas de 61 a 90 dias	46.400	40	19.690	66.130
Vencidas de 91 a 180 dias	129.566	91	7.755	137.412
Vencidas de 181 a 360 dias	169.579	115	1.697	171.391
Total de parcelas vencidas	506.588	349	41.639	548.576
Total da carteira – 2019	8.446.062	721	1.396.436	9.843.219
Total da carteira – 2018	7.995.386	3.023	1.215.451	9.213.860

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2019	Carteira	2018
			Provisão para créditos de liquidação duvidosa		Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	9.284.781	46.424	8.555.077	42.775
B	1,00	205.125	2.052	161.862	1.619
C	3,00	98.977	2.969	109.431	3.283
D	10,00	94.911	9.491	61.527	6.153
E	30,00	111.424	33.427	109.413	32.824
F	50,00	70.875	35.438	48.622	24.311
G	70,00	40.549	28.384	69.118	48.382
H	100,00	353.863	353.863	397.773	397.773
Total		10.260.505	512.048	9.512.823	557.120

Notas Explicativas**BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2019	Carteira	2018
			Provisão para créditos de liquidação duvidosa		Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	8.914.068	44.570	8.290.546	41.452
B	1,00	197.714	1.978	156.903	1.569
C	3,00	92.732	2.782	103.741	3.112
D	10,00	90.227	9.023	57.624	5.762
E	30,00	107.175	32.152	105.449	31.635
F	50,00	67.240	33.620	44.999	22.499
G	70,00	37.949	26.564	66.954	46.868
H	100,00	336.114	336.114	387.644	387.644
Total		9.843.219	486.803	9.213.860	540.541

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	30/06/2018	2019	30/06/2018
Saldo no início do período	557.120	558.455	540.541	551.764
Constituição de provisão	290.307	278.247	271.606	269.351
(Reversão/baixa de provisão)	(335.379)	(275.900)	(325.344)	(271.590)
Saldo no fim do período	512.048	560.802	486.803	549.525
Créditos recuperados	(72.355)	(116.697)	(72.045)	(116.363)
Efeito no resultado	217.952	161.550	199.561	152.988

9 OUTROS CRÉDITOS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Créditos tributários (i)	2.252.814	2.267.008	1.896.102	1.901.361
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	35.058	25.779	35.058	25.779
Variação cambial sobre adiantamento	(249)	245	(249)	245
Devedores por depósitos em garantia (ii)	317.274	309.506	312.757	305.444
Tributos a compensar (iii)	342.311	352.773	281.551	309.544
Devedores diversos – País (iv)	555.650	605.356	490.176	551.810
Valores a receber sociedades ligadas	25	115.514	5.548	117.602
Compromisso antigo controlador Banco Cifra	11.938	11.580	11.938	11.580
Títulos de crédito a receber (Nota 8(a))	314.689	329.067	314.689	329.067
Outros	48.676	17.940	48.823	27.882
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8(a))	(6.257)	(2.725)	(6.257)	(2.725)
Total	3.871.929	4.032.043	3.390.136	3.577.589
Circulante	1.026.821	1.455.109	926.674	1.370.426
Não circulante	2.845.108	2.576.934	2.463.462	2.207.163

- (i) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).
- (ii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).
- (iii) O saldo de tributos a compensar compreende substancialmente de crédito de COFINS no valor de R\$267.103 (2018 - R\$263.928) no Conglomerado Financeiro e R\$254.101 (2018 - R\$251.053) no Banco, em função do trânsito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando ao reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de PIS e Cofins sobre receita não compreendida na atividade ou objeto social, inciso IV. do art. 12 do Decreto de Lei 1.598/77

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) O saldo de Devedores diversos – País refere-se, basicamente, a saldos de “Baixas sem financeiro”, valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados, no montante de R\$413.546 (2018 – R\$355.591) bem como valores a receber de cessão de crédito, no montante de R\$110.971 em dezembro 2018.

10 OUTROS VALORES E BENS

(a) Bens não de uso e materiais em estoque

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Bens não de uso próprio (i)	69.698	78.464	69.592	78.357
Provisões para desvalorização	(5.643)	(6.850)	(5.643)	(6.850)
Material em estoque	98	114	98	114
Total – Circulante	64.153	71.728	64.047	71.621

- (i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Comissões – País	148.172	153.084	148.172	153.083
Comissões – Exterior	1.710	3.263	1.710	3.263
Outros	37.186	4.136	35.692	2.366
Total	187.068	160.483	185.574	158.712
Circulante	117.574	104.923	116.080	103.152
Não circulante	69.494	55.560	69.494	55.560

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 INVESTIMENTOS**Participações em controladas**

	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do semestre	Resultado de equivalência do semestre	Conglomerado Financeiro	
						2019	2018
						Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	11.450	1.069	854	9.160	8.305
	308.490.99						
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	8	99,99%	163.526	(10.649)	(10.647)	163.510	174.157
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.959	(21)	(21)	1.947	1.968
BMG Participações em Negócios Ltda.	23.625.000	94,49%	27.115	78	74	25.621	25.547
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	18.268	(691)	(690)	18.265	18.955
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	4.032.258	65,01%	3.123	(1.248)	(811)	2.030	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(824)	(515)
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.657	
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(533)	
(ii) Indiretas (Ramo não financeiro)							
Cinpar Holding (i)	3.238.638	47,07%				11.543	11.543
Provisão Cinpar Holding						(11.543)	(11.543)
Total					(11.241)	232.924	231.508

(i) O saldo patrimonial da investida indireta "Cinpar Holdings S.A." foi provisionado no montante de R\$11.543 em subconta do investimento em decorrência da expectativa de não realização do investimento.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Banco	
						2019	2018
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do semestre	Resultado de equivalência e variação cambial do semestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo financeiro)							
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	192.412	(82)	(2.222)	192.412	194.635
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	229.125.505	99,99%	354.976	5.672	5.671	354.939	342.683
Banco Cifra S.A.	163.647.689	100,00%	733.635	15.607	15.607	733.635	718.028
	81.977.488.50					1.219.60	
Banco BCV S.A.	6	100,00%	1.219.605	24.822	24.822	5	1.194.780
Cifra Financeira S.A.	279.000	100,00%	14.000	210	210	14.000	14.000
						1.422.50	
Ágio no investimento - Banco BCV S.A.						4	1.422.504
Amortização de ágio - Banco BCV S.A.						(1.114.295)	(1.043.171)
Ágio no investimento - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						27.908	27.908
Amortização de ágio - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						(22.326)	(20.931)
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	11.450	1.069	854	9.160	8.305
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	308.490.998	99,99%	163.526	(10.649)	(10.647)	163.510	174.157
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.959	(21)	(21)	1.947	1.968
BMG Participações em Negócios Ltda.	23.625.000	94,49%	27.115	78	74	25.621	25.547
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	18.268	(691)	(690)	18.265	18.955
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	4.032.258	65,01%	3.123	(1.248)	(811)	2.030	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(824)	(515)
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.657	
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(533)	
Total						3.061.306	3.081.944

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 09 de março de 2018, o Banco BMG comprou dos acionistas controladores 99,98% da Help Franchising Participações Ltda. Para concretização da transação foram pagos R\$6.999 por um patrimônio de R\$3.908, apurando-se um ágio no montante de R\$3.091. Subsequentemente, foi efetuado aumento de capital na Help Franchising Participações Ltda. no valor de R\$14.997.

Em 25 de maio de 2018 foi efetuado cessão e transferência de 500.000 quotas da participação na BMG Participações em Negócios Ltda., totalizando o montante de R\$500, com consequente redução da participação do Banco BMG S.A. de 96,50% para 94,49%.

Em Assembleia realizada em 04 de outubro de 2018 foi alterada a denominação social da CB Intermediação de Negócios Ltda. que passou a ser CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. No mesmo ato, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$100 milhões.

Em 09 de janeiro de 2019 o Banco BMG comprou 65,01% das ações da Granito Soluções em Pagamentos S.A. (anteriormente denominado Pago Soluções em Pagamento S.A.). Em conjunto, foi firmado opção de compra que pode ser exercida pelo Banco BMG ao final de 24 meses, contados da data de fechamento, que corresponderão à aquisição de 10% das ações de emissão da sociedade.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 IMOBILIZADO DE USO

					Conglomerado Financeiro e Banco				
					Movimentações				
					Saldo Residual em 31.12.2018	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 30.06.2019
	Taxa anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido					
Imóveis de uso		16.686	(12.971)	3.716	3.717			(1)	3.716
Terrenos		3.711		3.711	3.711				3.711
Edificações	4	12.976	(12.971)	5	6			(1)	5
Outras imobilizações de uso		240.314	(140.915)	99.399	99.634	12.286	(472)	(12.048)	99.399
Instalações	10	88.941	(61.794)	27.148	27.380	1.726	(2)	(1.956)	27.148
Móveis e equipamentos de uso	10	19.475	(12.490)	6.985	7.111	535		(661)	6.985
Sistema de comunicação	10	1.201	(422)	779	562	261		(44)	779
Sistema de processamento de dados	20	123.079	(63.137)	59.942	61.325	7.457	(21)	(8.819)	59.942
Sistema de transporte	20	7.618	(3.072)	4.545	3.256	2.307	(449)	(568)	4.545
Imobilizado de uso		257.001	(153.886)	103.115	103.351	12.286	(472)	(12.049)	103.115

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 INTANGÍVEL

	Conglomerado Financeiro	
	2019	2018
Ágio por expectativa de resultados futuros		
Banco BCV S.A.	1.422.504	1.422.504
Banco Cifra S.A. / Simples Participações Ltda.	27.908	27.908
Amortização de ágio	(1.136.621)	(1.064.102)
Total	313.791	386.310

Conforme estudo realizado na data-base de 30 de junho de 2019, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no semestre findo em 30 de junho 2019. O prazo de amortização do ágio é de 10 anos, cujo data final é agosto de 2021. O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de fluxo de caixa, com base no orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

Movimentação do Intangível

	Conglomerado Financeiro	
	2019	2018
	Ágio em aquisição de controladas	
Saldo inicial	386.310	531.352
(Amortizações)	(72.519)	(145.042)
Total	313.791	386.310

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 DEPÓSITOS**(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos interfinanceiros				
Pós-fixados	65.750	49.635	1.931.286	1.578.441
Depósitos a prazo				
Prefixados	3.332.274	2.940.623	3.332.274	2.940.624
Pós-fixados	6.351.178	6.424.768	6.351.178	6.424.745
Total	9.749.202	9.415.026	11.614.738	10.943.810
Circulante	2.204.827	2.765.278	4.070.363	4.292.285
Não Circulante	7.544.375	6.649.748	7.544.375	6.651.525

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

			Conglomerado Financeiro			
			Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo	
			2019	2018	2019	2018
Até 30 dias					245.531	429.167
De 31 a 60 dias					149.898	403.179
De 61 a 90 dias					165.349	336.835
De 91 a 180 dias		433			416.403	801.145
De 181 a 360 dias	5.072				1.222.574	794.519
Após 360 dias	60.678	49.202			7.483.697	6.600.546
Total	65.750	49.635			9.683.452	9.365.391

			Banco			
			Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo	
			2019	2018	2019	2018
Até 30 dias		14.570			245.531	429.167
De 31 a 60 dias					149.898	403.179
De 61 a 90 dias					165.349	336.835
De 91 a 180 dias		1.512.892			416.403	801.145
De 181 a 360 dias	1.870.608				1.222.574	794.497
Após 360 dias	60.678	50.979			7.483.697	6.600.546
Total	1.931.286	1.578.441			9.683.452	9.365.369
Circulante	1.870.608	1.527.462			2.199.755	2.764.823
Não Circulante	60.678	50.979			7.483.697	6.600.546

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

(a) Programa de *Short Term Notes* / *Medium Term Notes* :

				Conglomerado Financeiro e Banco	
Descrição	Principal (US\$ Mil)	Emissão	Vencimento	2019	2018
				Juros	
<i>Subordinated notes</i>	243.342	nov-09	nov-19	16.493	16.676
<i>Subordinated notes (i)</i>	164.607	ago-10	ago-20	25.766	26.592
<i>Hedge risco de mercado (i)</i>				655	6.098
Total - circulante				42.914	49.366

(i) Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as operações de captações em Dólar foram ajustadas a valor de mercado, conforme demonstrado na Nota 7.

Para mitigação dos riscos relacionados à exposição cambial das captações externas, o Banco utiliza-se de contratos de *swap*. Vide Nota 7(d)(ii).

Os saldos incluem a provisão para imposto de renda, calculado a alíquota de 14,3% sobre os encargos.

(b) Obrigações por emissão de letras de crédito

Foram emitidas as seguintes letras:

			Conglomerado Financeiro e Banco	
			2019	2018
Letras financeiras			424.861	380.783
Letras créditos imobiliários			35.536	37.383
Letras créditos agropecuários			97.607	58.370
Total			558.004	476.536
Circulante			158.447	205.268
Não Circulante			399.557	271.268

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Conglomerado Financeiro e Banco					
	Juros Dívidas		Letras		Total	
	Subordinadas		financeiras e de crédito			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Até 30 dias			21.912	112.961	21.912	112.961
De 31 a 60 dias	42.259	26.592	39.349	9.342	81.608	35.934
De 61 a 90 dias			6.945	2.365	6.945	2.365
De 91 a 180 dias	655	22.774	51.176	43.301	51.831	66.075
De 181 a 360 dias			39.065	37.299	39.065	37.299
Após 360 dias			399.557	271.268	399.557	271.268
Total	42.914	49.366	558.004	476.536	600.918	525.902
Circulante	42.914	49.366	158.447	205.268	201.361	254.634
Não circulante			399.557	271.268	399.557	271.268

16 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Repasse País – Instituições Oficiais (a)	28.494	39.492
Empréstimos no Exterior	29.513	29.013
Empréstimos no País – Outras Instituições (b)	482.752	468.353
Total	540.759	536.858
Circulante	58.007	68.505
Não Circulante	482.752	468.353

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Até 30 dias	22.314	
De 181 a 360 dias	6.180	39.492
Total	28.494	39.492
Circulante	28.494	39.492

(b) Empréstimos no País – Outras Instituições

- Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Fiscais e previdenciárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher	22.034	23.763	758	1.746
Outros impostos e contribuições a recolher	19.015	45.916	18.951	40.205
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (25(c))	63.254	49.559	63.005	49.333
Total	104.303	119.238	82.714	91.284
Circulante	41.049	69.679	19.709	41.951
Não circulante	63.254	49.559	63.005	49.333

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diversas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para pagamentos a efetuar	99.242	92.158	98.987	91.870
Credores diversos	432.965	421.349	432.063	420.350
Valores a repassar cessão (i)	1.371	1.191	1.371	1.191
Valores a pagar sociedades ligadas			1.351	21.257
Provisão para passivos contingentes (ii)	409.773	416.130	397.984	404.656
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (iii)	628.976	770.627	628.976	770.627
Dívidas subordinadas (Nota 17(c))	1.686.707	1.580.476	1.686.707	1.580.476
Garantias financeiras prestadas	5.574	5.492	5.574	5.492
Total	3.264.608	3.287.423	3.253.013	3.295.919
Circulante	1.762.440	1.782.336	1.762.634	1.802.307
Não circulante	1.502.168	1.505.087	1.490.379	1.493.612

- (i) Refere-se a valores decorrentes de operações vinculadas a cessão, na qual o cliente procedeu ao pagamento antecipado, total ou parcial, da operação de crédito cedida (pré-pagamento), registrado no passivo até o efetivo repasse dos recursos recebidos ao comprador ou cessionário. Vide Nota 8(c).
- (ii) Os saldos de provisão para passivos contingentes são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.
- (iii) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

(c) Dívidas Subordinadas

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco			
	Data de		Saldo de principal em	
Nome do papel	Emissão	Vencimento	US\$ mil	R\$ mil
No Exterior (i):				
Dívida subordinada (Dólar)	Nov/09	Nov/19	243.342	932.389
Dívida subordinada (Dólar)	Ago/10	Ago/20	164.607	630.709
No País (ii):				
Dívida subordinada	1º trimestre/19	1º trimestre/26		5.115
Dívida subordinada	2º trimestre/19	2º trimestre/26		12.019
Dívida subordinada	2º trimestre/19	Perpétua		106.475
Total – 2019				1.686.707
Total – 2018				1.580.476

- (i) Captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN; e
- (ii) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN. O Banco BMG está solicitando junto ao BACEN autorização para que as captações mediante Letras Financeiras com cláusula de subordinação sejam consideradas elegíveis a compor o Capital Complementar e Nível II do seu Patrimônio de Referência.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas subordinadas:

Dívida Subordinada	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
De 181 a 360 dias	932.389	942.756
Acima de 360 dias	647.843	637.720
Perpétua	106.475	
Total	1.686.707	1.580.476

18 PASSIVOS CONTINGENTES, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) Provisão para riscos fiscais - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$434.662 (2018 – R\$427.066) Conglomerado Financeiro e R\$426.964 (2018 – R\$419.733) Banco, sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos são de **INSS**:

- a) Questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91, depositados judicialmente com risco possível;
- b) Ação ajuizada para que sejam reconhecidas a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$210.310 (2018 – R\$208.922) no Conglomerado

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Financeiro e R\$210.310 (2018 – R\$208.922) no Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias.

(iii) Provisões Cíveis - A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$690.735 (2018 – R\$544.497) Conglomerado Financeiro e R\$690.124 (2018 – R\$544.076) Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

O Banco BMG não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

			2019	
Conglomerado Financeiro			Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Contingências tributárias e previdenciárias	93.044	32.886	89.612	31.582
Contingências trabalhistas	31.854	83.259	31.342	73.153
Reclamações cíveis	192.376	293.628	191.803	293.249
Total	317.274	409.773	312.757	397.984

			2018	
Conglomerado Financeiro			Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Contingências tributárias e previdenciárias	90.478	28.645	87.479	27.666
Contingências trabalhistas	32.838	87.406	32.325	77.522
Reclamações cíveis	186.190	300.079	185.640	299.468
Total	309.506	416.130	305.444	404.656

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributária	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2019	309.506	28.645	87.406	300.079
Adições	62.026	4.930	16.051	23.148
(Baixas)	(54.258)	(689)	(20.198)	(29.599)
Saldo em 30/06/2019	317.274	32.886	83.259	293.628

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributárias	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2019	305.444	27.666	77.522	299.468
Adições	61.549	4.017	14.456	23.148
(Baixas)	(54.236)	(101)	(18.825)	(29.367)
Saldo em 30/06/2019	312.757	31.582	73.153	293.249

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (BANCO)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$2.542.571, representado por 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de junho de 2019, foi provisionado o montante de R\$79.307 a título de provisão de juros sobre o capital próprio.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
CDC Crédito pessoal	1.722.421	1.513.361	1.702.733	1.468.921
CDC Veículos	152	729	152	729
Carteira comercial	99.876	85.986	99.475	85.986
Arrendamento mercantil		(33)		
Comissões de agentes	(252.642)	(201.187)	(252.642)	(201.187)
Total	1.569.807	1.398.856	1.549.718	1.354.449

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20.102	36.932	23.577	36.472
Títulos e valores mobiliários	95.333	56.350	86.533	54.978
Total	115.435	93.282	110.110	91.450

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Despesa com captação no exterior	(85.706)	(93.115)	(85.706)	(92.998)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16.040	172.438	16.040	172.438
Variação cambial	20.141	(226.294)	18.851	(222.576)
Despesas de depósitos a prazo	(495.499)	(395.487)	(495.499)	(395.343)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(1.292)	(1.221)	(50.307)	(57.006)
Outras despesas de captação	(25.607)	(35.700)	(25.606)	(35.700)
Operações de empréstimos e repasses	(18.404)	(24.514)	(18.404)	(24.514)
Resultado com operações de crédito cedidas	(28.454)	(49.443)	(28.454)	(49.443)
Total	(618.781)	(653.336)	(669.085)	(705.142)

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Rendas de cobrança	425	630	425	630
Rendas de tarifas bancárias	3.221	12.053	3.211	12.053
Rendas outros serviços	15.103	10.817	15.103	10.817
Total	18.749	23.500	18.739	23.500

22 DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**(a) Despesas de pessoal**

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Proventos e honorários	(54.937)	(47.428)	(54.907)	(47.403)
Encargos sociais	(19.143)	(16.615)	(19.137)	(16.607)
Treinamento	(1.141)	(594)	(1.141)	(594)
Benefícios	(15.577)	(13.296)	(15.561)	(13.281)
Total	(90.798)	(77.933)	(90.746)	(77.885)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Água, energia e gás	(925)	(835)	(925)	(835)
Marketing	(42.334)	(16.093)	(42.132)	(16.041)
Aluguéis	(4.642)	(7.503)	(4.629)	(7.491)
Arrendamento de bens	(2.498)	(2.232)	(2.498)	(2.232)
Promoções e relações públicas	(4.087)	(1.182)	(4.087)	(1.182)
Comunicações	(12.760)	(13.532)	(12.760)	(13.532)
Manutenção e conservação de bens	(685)	(564)	(685)	(564)
Processamento de dados	(32.137)	(22.318)	(32.137)	(22.315)
Seguros	(1.839)	(1.821)	(1.620)	(1.599)
Serviços de terceiros	(51.667)	(38.616)	(51.667)	(38.616)
Serviço de vigilância	(2.913)	(2.786)	(2.913)	(2.786)
Serviços técnicos especializados	(82.073)	(70.669)	(81.460)	(69.128)
Materiais diversos	(1.731)	(1.175)	(1.731)	(1.175)
Serviços do sistema financeiro	(3.142)	(6.230)	(3.123)	(6.215)
Transportes	(2.359)	(1.813)	(2.359)	(1.813)
Viagens	(6.665)	(4.593)	(6.664)	(4.592)
Amortização e depreciação	(85.411)	(82.000)	(85.411)	(82.000)
Outras despesas administrativas	(21.573)	(17.707)	(21.488)	(17.739)
Total	(359.441)	(291.669)	(358.289)	(289.855)

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
PIS e COFINS	(46.536)	(43.431)	(46.064)	(40.731)
ISS	(500)	(275)	(500)	(275)
Outros	(3.453)	(2.579)	(3.366)	(2.177)
Total	(50.489)	(46.285)	(49.930)	(43.183)

24 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas (i)	18.664	3.502	2.669	2.394
Atualização monetária	3.025	9.167	2.969	8.142
Reversão de provisões operacionais (ii)	54.190	50.577	52.255	48.758
Atualização de impostos a compensar	6.489	6.098	3.683	5.795
Participação sobre prêmios emitidos (iii)	15.023		15.023	
Outras	609	5	609	5
Total	98.000	69.349	77.208	65.094
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(10.282)	(5.781)	(10.282)	(5.781)
Despesas de cobranças	(777)	(2.934)	(776)	(2.825)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(43.471)	(41.377)	(43.471)	(41.377)
Despesa de provisões operacionais (ii)	(159.103)	(124.130)	(157.270)	(118.932)
Tarifas	(23.937)	(15.842)	(23.937)	(15.842)
Outras	(14.691)	(20.465)	(13.811)	(16.913)
Total	(252.261)	(210.529)	(249.547)	(201.670)

- (i) No consolidado, recuperação de PIS e Cofins, atualizados pela Selic, sobre receita não compreendida na atividade ou objeto social, inciso IV. do art. 12 do Decreto de Lei 1.598/77.
- (ii) Na rubrica "Reversão de provisões operacionais" e "Despesa de provisões operacionais" estão registradas, basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais.
- (iii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Sobre adições temporárias	1.608.429	1.613.076	1.573.862	1.578.704
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	643.838	653.385	321.693	322.110
Contribuição social – MP 2.158-35	547	547	547	547
Total Créditos Tributários – Não circulante (nota 9)	2.252.814	2.267.008	1.896.102	1.901.361

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de junho de 2019, esses saldos possuem as seguintes características:

O Conglomerado Financeiro possui prejuízo fiscal para fins de Imposto de Renda no montante de R\$1.675.511 (2018 – R\$1.699.955) e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ R\$1.499.737 (2018 – R\$1.522.644) e Crédito de Contribuição Social – MP 2.158-35 de R\$547 (2018 – R\$547) que serão recuperados segundo expectativa de projeção de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) A movimentação dos créditos tributários no semestre findo em 30 de junho de 2019 pode ser demonstrada como segue:

	Conglomerado Financeiro			
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2019	547	1.613.076	653.385	2.267.008
Constituição		209.731		209.731
(Utilização)		(214.378)	(9.547)	(223.925)
Saldo final em 30/06/2019	547	1.608.429	643.838	2.252.814

Notas Explicativas**BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Banco
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2019	547	1.578.704	322.110	1.901.361
Constituição		209.297		209.297
(Utilização)		(214.139)	(417)	(214.556)
Saldo final em 30/06/2019	547	1.573.862	321.693	1.896.102

(c) O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$63.254 (2018 - R\$49.559) no Conglomerado Financeiro e R\$63.005 (2018 – R\$49.333) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

(d) Realização do crédito tributário

	Conglomerado Financeiro	Banco
Período	Expectativa de realização por período	Expectativa de realização por período
2019	248.288	245.083
2020	662.821	628.365
2021	800.291	759.677
2022	280.206	237.802
2023	67.299	24.083
2024	46.529	
2025	49.007	
2026	51.183	
2027	44.802	
2028	2.388	1.092
Total	2.252.814	1.896.102

(e) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2019		Conglomerado Financeiro 2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	200.978	200.978	138.947	138.947
Juros sobre o capital próprio	(79.307)	(79.307)		
Participações estatutárias	(12.804)	(12.804)	(17.807)	(17.807)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	11.241	11.241	(2.614)	(2.614)
Variação cambial de investimento no exterior	2.140	2.140	(29.118)	(29.118)
Outros	6.045	(5.413)	4.948	19.137
Base de cálculo	128.293	116.835	94.356	108.545
Alíquota base	(19.244)	(17.525)	(14.153)	(21.709)
Alíquota adicional	(12.823)		(9.424)	
Incentivos fiscais	303		186	
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(31.764)	(17.525)	(23.391)	(21.709)

Notas Explicativas**BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019		Banco 2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	171.416	171.416	116.458	116.458
Juros sobre o capital próprio	(79.307)	(79.307)		
Participações estatutárias	(12.804)	(12.804)	(17.807)	(17.807)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	32.847	32.847	(60.034)	(60.034)
Outros	5.456	334	5.774	19.677
Base de cálculo	117.608	112.486	44.391	58.294
Alíquota base	(7.786)	(7.019)	(6.659)	(11.659)
Alíquota adicional	(5.180)		(4.427)	
Incentivos fiscais	258		134	
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(12.708)	(7.019)	(10.952)	(11.659)

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas informações trimestrais. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30/06/2019 e 31/12/2018		30/06/2019 e 30/06/2018	
Partes Relacionadas	2019	2018	2019	2018
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	235.890		3.560	
Títulos e Valores Mobiliários				
BMG Bank (Cayman) Ltd.		146.195		143
Operações de crédito				
Outras partes relacionadas	34.023		401	
Rendas a Receber				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil		6.588		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	210	3.417		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	172	189		
Banco BCV S.A.	5.351	1.899		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.				
Bmg Participações Em Negócios Ltda	25	25		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	63	69		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(76)	(134)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(1)	(220)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(50)	(36)		
Help Franchising	(1.445)	(1.114)		
CB Intermediação de Negócios Ltda	(742)	(1.973)		
ME Promotora de Vendas Ltda	(909)	(971)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(11)	(43)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(828)	(831)		
Cmg Corretora De Seguros	(127)	(231)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(35)			
Depósitos interfinanceiros				
Banco BCV S.A.	(930.611)	(928.686)	(28.752)	(28.551)
Banco Cifra S.A.	(590.387)	(580.428)	(17.782)	(17.410)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(334.076)	(5.807)	(2.134)	(9.308)
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(10.462)	(13.885)	(347)	(516)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(8.175)	(5.927)	(230)	(149)
Help Franchising	(10.184)	(12.882)	(359)	(269)
ME Promotora de Vendas Ltda	(6.341)	(4.778)	(162)	(92)
CB Intermediação de Negócios Ltda	(1.202)		(2.895)	(634)
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(358)	(346)	(11)	(11)
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(1.071)	(1.037)	(34)	(39)
Cmg Corretora De Seguros	(7.273)	(5.991)	(226)	
Outras obrigações				
Banco BCV S.A.	(959)	(21.156)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(392)	(101)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(316)	(345)		

Em junho de 2019, o Conglomerado do BMG contratou seguro garantia com prêmios no montante de R\$1.768 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo BMG), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco BMG, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança.

Em 30 de junho de 2019, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$316 (2018 – R\$345) e os serviços de cobrança representavam R\$63 (2018 – R\$69).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2019	2018
Remuneração	6.821	4.443
Contribuição INSS	1.535	1.000
Total	8.356	5.443

(i) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco BMG estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 OUTRAS INFORMAÇÕES

Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$ R\$324.599 (2018 – R\$307.880) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2019 de R\$83 (30/06/2018 positivo em R\$7).

Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 GESTÃO DE RISCOS

1.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital

Para o Conglomerado Prudencial do BMG, a gestão de riscos é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado Prudencial do BMG tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Banco BMG gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas abaixo.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos pode ser visualizado no site (<http://www.bancobmg.com.br/RI/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1 Gestão de Capital

O Banco BMG optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado Financeiro, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

O Comitê de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basiléia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar o cumprimento da Política de Gerenciamento de Capital;
- Avaliar periodicamente, no mínimo a cada três meses, os resultados dos processos de gestão de capital, seus pontos fortes e fracos, assim como a adequação de sua estrutura, buscando adequá-lo às necessidades da Organização;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Tomar conhecimento dos trabalhos executados pelas auditorias interna e externa pertinentes à gestão de capital;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Superintendência de Planejamento, BI e Pricing, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é a responsável pela projeção dos ativos, passivos, receitas e despesas do conglomerado financeiro BMG, assim como pela aplicação dos cenários de estresse sobre os saldos projetados.

A Superintendência Contábil Fiscal, subordinada ao Diretor Executivo Geral, é responsável pela apuração e projeção do Índice de Basileia utilizando-se do orçamento (elaborado pela SUPLA) e cenários relativos aos Riscos de Crédito, Mercado e Liquidez.

A Área de Riscos, sob a responsabilidade da Diretoria de Riscos e Compliance, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do conglomerado financeiro BMG, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

1.2 Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que a gestão desse risco, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco de mercado em suas atividades, para a eficácia dos controles.

O Conglomerado Prudencial do BMG emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham a impactar a dinâmica do preço do ativo.

Estratégia do Grupo Financeiro

A política interna do Grupo BMG define limites conservadores para exposições em moeda estrangeira e taxas de juros. As posições que não estejam dentro dos limites estabelecidos são submetidas à aprovação do ALCO (Comitê de Ativos e Passivos) previamente.

Carteira de Negociação (*Trading Book*) e *Banking Book*

De acordo com a Circular nº 3.354/07 (atualizada pela Circular nº 3.923/18), que estabelece os critérios mínimos para a classificação das operações das instituições financeiras na Carteira de Negociação (*Trading Book*) e fora da Carteira de Negociação (*Banking Book*), e a Circular nº 3.365/07, que dispõe sobre a mensuração do risco de taxas de juros das operações do *Banking Book*, o Conglomerado Prudencial do BMG segrega as operações classificadas na carteira de *Banking Book* das operações classificadas como *Trading Book* para cálculo do Risco de Mercado.

O gerenciamento de risco de mercado busca garantir que os critérios de classificação na Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira de Não Negociação (*Banking*), sejam observados de maneira consistente, por meio do estabelecimento de controles que garantam a adequação da classificação e o monitoramento da rotatividade das operações na carteira de negociação.

Processo de Gerenciamento

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A área de gerenciamento utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

A área de gerenciamento do Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao ALCO.

As operações de hedge executadas pela tesouraria devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos do descasamento de quantidades, prazos, moedas ou indexadores, das posições Banking. Existem limites específicos para posições de negociação (Trading). Há ainda processos de Hedge Accounting para emissões externas e seus elementos de proteção (swaps cambiais) e Hedge de Fluxo de Caixa para captações finais em CDI e seus elementos de proteção (futuros DI1 na BM&F), que possibilitam redução de riscos evitando assimetrias contábeis.

Apreçamento dos Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas, relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, a Diretoria de Riscos, determina, sempre que possível, a utilização de preços e taxas da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e Mercados Secundários – B3. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: Bloomberg, Broadcast e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos internos de precificação e apreçamento dos instrumentos, que são submetidos aos processos de validação e avaliação do Grupo.

Conforme processo de governança, os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado ou pelo desenvolvimento de novos modelos considerados mais adequados pelo Grupo.

Em dezembro de 2014, o CMN publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277 de 2013, que estabelece procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros, avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais, para tais instrumentos. Conforme procedimentos destacados nos parágrafos anteriores, o Banco BMG já está alinhado às diretrizes da resolução, inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

1.3 Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de Gerenciamento

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco conta com estrutura de gerenciamento de riscos centralizada em uma única diretoria, com atribuições formalmente aprovadas pelo Conselho de Administração, visando manter a liquidez em níveis aceitáveis, incluindo práticas, processos, procedimentos e reportes.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de liquidez da instituição, sendo que a gestão é centralizada na Área de Riscos, subordinada à Diretoria de Riscos e Compliance. O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

Mensuração e Controle do Risco

A Área de Risco é responsável principalmente pela preparação dos fluxos de caixa e pela análise diária de todas as posições mantidas em conjunto com a Tesouraria, bem como a avaliação da sua adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos, e pela avaliação da liquidez dos ativos negociados e pelo impacto de cenários negativos no caixa.

A mensuração do risco de liquidez ocorre da seguinte forma:

- Acompanhamento diário dos limites de liquidez estabelecido pela Administração;
- Projeções de Liquidez por meio de fluxo de Caixa;
- Modelagem e Construção de Cenários (Teste de Estresse);
- Comparativo e Análise de Variações (*Backtesting*);
- Plano de Contingência de Liquidez.

A comunicação do processo de gerenciamento de risco de liquidez é realizada por meio de distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos - ALCO. Ainda, como parte do processo, são elaborados relatórios mensais sobre o gerenciamento do risco de liquidez, com detalhadas informações sobre as ocorrências do período.

A principal política de mitigação de riscos de liquidez é a busca de recursos com prazos casados com os das operações efetuadas, sob a forma de cessões de crédito. Além disso, a organização busca captar a prazos compatíveis com os das aplicações e conta com plano de contingência adequado para os casos excepcionais.

1.4 Risco de Crédito

O Conglomerado Prudencial do BMG possui política de gerenciamento do risco de crédito devidamente instituída com objetivo de garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados de seus negócios.

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que esta política deve ser continuamente aperfeiçoada, contando com análises exaustivas dos fatores internos e externos que possam impactar a solvabilidade de obrigações financeiras pactuadas nos diversos segmentos e produtos com os quais opera.

Estratégia de Crédito do Grupo Financeiro

Em resposta às condições do cenário macroeconômico, a estratégia de atuação do Banco BMG foi revista, com objetivo de aumentar seu foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Assim, os principais produtos de crédito passaram a ser: Cartão de Crédito Consignado, BMG Empresas e o Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta), sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade.

Cartão Consignado

O cartão consignado do Banco BMG é um cartão de crédito internacional, com os mesmos benefícios dos cartões tradicionais, mas com a vantagem do desconto na folha de pagamento e de taxas atrativas. Para os convênios com os quais o Banco BMG possui acordo específico, o cartão tem margem consignável exclusiva.

BMG Empresas

O BMG atua no financiamento para empresas de médio e grande porte e para fornecedores de grandes grupos econômicos, por meio da plataforma BMG Empresas.

Observando o cenário macroeconômico, o Banco optou por assumir uma postura mais conservadora na concessão, complementando nossa atuação nesse segmento através da oferta de produtos alternativos, tais como Derivativos a Clientes.

Crédito na Conta

O Crédito na Conta é um empréstimo pessoal com débito em conta, realizado exclusivamente para funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Para início da comercialização do produto com funcionários de um determinado órgão, são realizados estudos para avaliar a sua saúde financeira, de modo a minimizar riscos de atrasos ou parcelamentos nos pagamentos dos salários e benefícios.

O produto conta, ainda, com uma equipe especializada no processo de arrecadação e com taxas de juros compatíveis com o perfil de inadimplência inerente ao produto e público-alvo.

Estrutura do Gerenciamento

A atividade de gerenciamento do Risco de Crédito é executada por unidade específica na Área de Riscos. A estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito é única para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BMG e é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco.

A Área de Riscos, subordinada à Diretoria de Riscos e Compliance, é responsável por:

- Propor o desenvolvimento de sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- Emitir relatórios gerenciais periódicos para a administração da instituição, acerca do desempenho do gerenciamento do risco em decorrência das políticas e estratégias adotadas;
- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de crédito que estabeleçam limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração da instituição;
- Estimar, segundo critérios consistentes e prudentes, as perdas associadas ao risco de crédito;
- Efetuar avaliação prévia de novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito e verificar a adequação dos procedimentos e controles adotados pela instituição;
- Adotar práticas para garantir que exceções à política, aos procedimentos e aos limites estabelecidos sejam relatadas apropriadamente;
- Manter monitoramento e controle dos riscos de crédito potenciais ("*fractionals*") nas operações com derivativos celebradas com clientes.

A Superintendência Contábil e Fiscal – SUCOF - é responsável por calcular e contabilizar a PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), RWA (Ativos Ponderados Pelo Risco) e débitos de provisão.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processo de Gerenciamento

Considerando a estratégia de atuação do BMG, a carteira de crédito é distribuída dentro de percentuais definidos pelo Conselho de Administração. Esses limites são constantemente monitorados pela Diretoria responsável pelo gerenciamento de risco de crédito a quem cabe o acompanhamento e controle, devendo ainda assegurar que as definições neste âmbito não incentivem comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias traçadas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Esse processo contínuo de monitoramento de distribuição percentual da carteira de crédito está refletido em um planejamento financeiro completo e de longo prazo que permite tempestivamente à Diretoria e Conselho de Administração do grupo o redirecionamento de suas estratégias do “mix” da carteira de crédito. Esse trabalho coordenado permite antecipar impactos de PCLD, necessidade de Capital, resultado e impactos regulatórios sobre a nossa carteira de crédito presente e futura.

Mensuração e Controle do Risco

A mensuração do risco de crédito da carteira é realizada utilizando-se a base de dados dos sistemas corporativos para calcular os índices de perdas realizadas, esperadas e inesperadas e do constante monitoramento dos níveis de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A perda realizada da carteira deve refletir o nível de risco das operações de crédito em estoque e das cedidas com coobrigação ou retenção de risco e permitir o monitoramento do nível de sua exposição em comparação com as provisões para devedores duvidosos.

A carteira de crédito é avaliada regularmente, em termos de qualidade e de sua capacidade de geração de resultados frente aos riscos incorridos, conforme critérios a seguir:

- Relatórios de Orçamento de Risco de Crédito - corresponde à projeção da PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) com a finalidade de compor o orçamento anual do Conglomerado Prudencial do BMG na forma de registro contábil;
- Acompanhamento dos limites de exposição de riscos definidos conforme regulamentação do CMN;
- Relatórios de Gestão do Risco de Crédito – acompanhamento sistemático e projeções para a carteira de crédito em diversas visões: perdas por convênio, acompanhamento de spreads praticados por produto e subprodutos, informações gerenciais sobre os maiores convênios ativos do Banco BMG, dentre outros;

A comunicação dos resultados do gerenciamento de risco de crédito é realizada por meio de distribuição de relatórios à Diretoria Executiva responsável pelo risco e às demais áreas envolvidas no processo.

No âmbito do cartão de crédito consignado, a estratégia de mitigação do risco de crédito é, além dos cuidados preventivos observados na sua concessão, a investigação dos procedimentos operacionais que ocasionam a perda, com vistas a mitigar os riscos não detectados na sua origem.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.5 Risco Operacional

O Conglomerado Prudencial do BMG considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Estratégia do Grupo Financeiro

A metodologia adotada abrange todo o Conglomerado Prudencial do BMG e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco, numa escala de cinco níveis entre o “Risco Muito Baixo” a “Risco Muito Alto”.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados e contabilizados em agrupamento contábil específico, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

Processo de Gerenciamento e Mensuração do Risco

A metodologia adotada para esta gestão abrange a estrutura do Conglomerado BMG, aí inseridos o Banco BMG e demais empresas financeiras coligadas e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

O gerenciamento do Risco Operacional na Instituição encontra-se estruturado e definido considerando:

Política de Risco Operacional - a política Institucional de Risco Operacional do BMG define diretrizes para o gerenciamento de riscos dos seus processos, produtos e serviços, de forma a assegurar que o cumprimento com as normas estabelecidas de governança e controle estejam de acordo com as orientações da Alta Administração.

Mapeamento dos Riscos das Atividades - a mais importante ferramenta utilizada pelo Conglomerado Prudencial do BMG para controle do Risco Operacional. A identificação dos riscos permite demonstrar a exposição do Conglomerado Prudencial do BMG frente aos riscos, a partir das análises da probabilidade versus impacto, consequências dos riscos e qualidade do controle interno.

Cadastro de Incidente Operacional - os incidentes são a materialização dos riscos, que ocorre de maneira inesperada, resultante da falha na execução das atividades. Nesse sentido, a apuração das perdas decorrentes dos incidentes operacionais constitui fator importante para o cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, além de prover ao Conglomerado informações consistentes, padronizadas e atualizadas para uma análise quantitativa e qualitativa no gerenciamento dos riscos.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Registro das Perdas Operacionais - para garantir que todas as perdas sejam comunicadas e registradas, mensalmente a área de Risco Operacional solicita aos gestores a comunicação dos incidentes ocorridos no período e, posteriormente, analisa os saldos das contas contábeis de registro de perdas operacionais. Essa dinâmica permite a validação periódica da consistência quanto à perda contabilizada em relação às registradas na base de risco (comunicada pelas áreas).

Plano de Continuidade de Negócios: o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) está estruturado em duas frentes de atuação: uma voltada para formalização do plano de continuidade das áreas e outra focada nos testes de efetividade do plano de áreas classificadas como críticas.

Processo de Comunicação

O processo de comunicação, bem como os instrumentos utilizados para implementação do gerenciamento, tem como objetivo disseminar e consolidar a cultura de risco operacional no Conglomerado Prudencial do BMG, contemplando as principais ações para fortalecimento do tema, responsabilidades da estrutura e procedimentos a serem adotados no âmbito organizacional.

Para divulgação dos dados apurados e as devidas ações de mitigação, são emitidos relatórios regulares de acordo com a Resolução nº 4.557/17, do cenário de risco, a partir do resultado do mapeamento dos riscos das atividades, além de relatórios específicos de acompanhamento de incidentes e principais indicadores. Este ciclo de informação permite o acompanhamento das ações tomadas e a definição de novas análises para aferição dos resultados obtidos.

1.6 Análise de Sensibilidade

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o Banco BMG realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas a variação cambial	(404)	(605)	(1.009)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas a variação de taxas de juros pré-fixadas	(15.070)	(37.675)	(75.349)
Cupom cambial	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	1.346	3.365	6.729
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons de índices de preços	36.480	91.200	182.400
Total		22.352	56.285	112.771

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

A DIRETORIA

CONTADORA RESPONSÁVEL

Damiana Abreu da Silva
CRC - 1SP251315/O-1

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com normas internacionais de relatórios financeiros – IFRS em 30 de junho de 2019 e Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

Banco BMG S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 e relatório de revisão

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Balanço patrimonial consolidado

Em 31 de março de 2019 em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Ativo	NE	30.06.2019	31.12.2018
Circulante		11.159.583	10.549.244
Disponibilidades	5	76.776	56.672
Depósitos compulsórios no Banco Central		346	209
Ativos Financeiros		10.239.056	9.690.161
Ao Custo Amortizado		9.940.585	9.321.456
Aplicações no mercado aberto	5	873.139	815.153
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	6	43.856	26.861
Operações de crédito	6	8.958.989	8.487.236
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	6	(846.934)	(865.466)
Devedores diversos	6	911.535	857.672
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		269.226	346.543
Títulos e Valores Mobiliários	6	269.226	346.543
Ao Valor Justo por meio do Resultado		29.245	22.162
Instrumentos financeiros derivativos	6	29.245	22.162
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		38.321	68.897
Outros impostos e contribuições a recuperar		313.867	291.178
Ativos não correntes destinados à venda		64.055	71.613
Outros ativos		427.162	370.514
Não circulante		6.879.872	6.819.687
Ativos Financeiros		3.414.903	3.398.113
Ao Custo Amortizado		1.325.782	1.094.242
Operações de crédito	6	1.458.660	1.220.394
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	6	(132.878)	(126.152)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.851.138	2.074.079
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.851.138	2.074.079
Ao Valor Justo por meio do Resultado		237.983	229.792
Instrumentos financeiros derivativos	6	237.983	229.792
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		7.762	8.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	19	1.952.859	1.982.113
Depósitos judiciais	18	319.530	311.944
Outros ativos		44.841	1.051
Intangível	10	1.016.278	1.002.057
Imobilizado	9	123.699	115.666
Total do ativo		18.039.455	17.368.931

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Balanço patrimonial consolidado

Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	NE	30.06.2019	31.12.2018
Circulante		5.019.906	5.491.681
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		4.153.696	4.760.243
Depósitos de clientes	11	2.294.695	2.777.139
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	11	300.975	329.192
Obrigações por empréstimos e repasses	11	58.007	68.505
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	11	158.446	205.245
Dívidas subordinadas	11	973.612	984.050
Outros passivos financeiros	11	367.961	396.112
Ao Valor Justo por meio do Resultado		30.252	15.305
Instrumentos financeiros derivativos	11	30.252	15.305
Imposto de renda e contribuição social a recolher		24.639	27.010
Outros impostos e contribuições a recolher		25.811	50.658
Outros passivos	20	785.508	638.465
Não circulante		10.321.634	9.254.139
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		9.417.477	8.424.253
Depósitos de clientes	11	7.402.486	6.596.398
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	11	332.497	445.738
Obrigações por empréstimos e repasses	11	482.752	468.353
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	11	399.462	271.234
Dívidas subordinadas	11	756.629	642.530
Outros passivos financeiros	11	43.651	
Ao Valor Justo por meio do Resultado		54.910	68.703
Instrumentos financeiros derivativos	11	54.910	68.703
Provisões	18	435.018	439.954
Outros passivos	20	414.229	321.229
Total do passivo		15.341.540	14.745.820
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora		2.692.976	2.619.485
Capital social	21(a)	2.542.572	2.542.572
Outros resultados abrangentes acumulados	21(b)	(11.214)	(11.159)
Reservas de lucros	21(c)	486.830	427.252
Prejuízos acumulados		(325.212)	(339.180)
Participação dos não controladores		4.939	3.626
Total do patrimônio líquido		2.697.915	2.623.111
Total do passivo e patrimônio líquido		18.039.455	17.368.931

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	NE	2019	2018
Receita de juros e rendimentos similares	23 (a)	1.677.138	1.430.957
Despesa de juros e similares	23 (a)	(634.814)	(791.706)
Receita líquida de juros		1.042.324	639.251
Receita de prestação de serviços	24	73.329	63.144
Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	23 (b)	16.040	172.438
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	8 (e)	(323.572)	(343.554)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8	72.355	116.696
Despesas gerais e administrativas	23 (c)	(459.285)	(345.337)
Despesas tributárias	23 (d)	(58.876)	(51.734)
Outras receitas (despesas) operacionais	23 (e)	(156.354)	(130.516)
Outros resultados não operacionais		(50)	(7.373)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		205.911	113.015
Imposto de renda e contribuição social corrente	19 (b)	(24.824)	(20.310)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19 (b)	(28.451)	(14.655)
Lucro líquido do semestre		152.636	78.050
Atribuível a:			
Controladora do banco		152.853	77.764
Participação de não-controladores		(217)	286
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	22	0,6114	0,3110
Lucro líquido do semestre		152.636	78.050
Outros componentes do resultado abrangente			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado			
Varição no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM		362	(334)
Hedge de fluxo de caixa		(454)	27.972
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre outros resultados abrangentes do semestre		37	(11.055)
Varição em outros resultados abrangentes	21 (b)	(55)	16.583
Total do resultado abrangente do semestre		152.581	94.633
Atribuível a			
Controladora do banco		152.798	94.347
Participação dos não controladores		(217)	286

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas**Banco BMG S.A.****Demonstração consolidada das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais**

	Atribuídos aos acionistas controladores						Participação dos não controladores	Total
	Capital Social	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total			
Saldos em 1º de janeiro de 2018	2.504.478	397.248	(11.451)	(387.868)	2.502.407	2.673	2.505.080	
Lucro líquido do semestre				77.764	77.764	286	78.050	
Outros resultados abrangentes			16.583		16.583		16.583	
Total resultado abrangente do semestre			16.583	77.764	94.347	286	94.633	
Movimentação da participação dos não controladores						544	544	
Destinação do lucro líquido do semestre								
Aumento de capital (nota 21(a))	38.094				38.094		38.094	
Utilização de reservas		(1.154)			(1.154)		(1.154)	
Transferência entre reservas		(76.040)		76.040				
Total das transações com acionistas	38.094	(77.194)		76.040	36.940	544	37.484	
Saldos em 30 de junho de 2018	2.542.572	320.054	5.132	(234.064)	2.633.694	3.503	2.637.197	
Saldos em 1º de janeiro de 2019	2.542.572	427.252	(11.159)	(339.180)	2.619.485	3.626	2.623.111	
Lucro líquido do semestre				152.853	152.853	(217)	152.636	
Outros resultados abrangentes			(55)		(55)		(55)	
Total resultado abrangente do semestre			(55)	152.853	152.798	(217)	152.581	
Movimentação da participação dos não controladores						1.530	1.530	
Destinação do lucro líquido do semestre								
Juros sobre capital próprio atribuído a dividendos (nota 21(d))		(79.307)			(79.307)		(79.307)	
Transferência entre reservas		138.885		(138.885)				
Total das transações com acionistas		59.578		(138.885)	(79.307)	1.530	(77.777)	
Saldos em 30 de junho de 2019	2.542.572	486.830	(11.214)	(325.212)	2.692.976	4.939	2.697.915	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2018 a 30.06.2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre atribuível aos controladores	152.853	77.764
Efeitos da adoção inicial do IFRS 9		(291.715)
Ajuste ao lucro líquido atribuível aos controladores		
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	323.572	343.554
Depreciações	13.102	9.674
Baixa de imobilizado		9.676
Amortizações		343
Ajuste de marcação a mercado <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(273)	16.783
Variação cambial de títulos e valores mobiliários	1.408	(6.065)
Variação cambial de captações	14.235	306.377
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	(19)	8.047
Provisões para contingências	4.936	10.991
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.451	14.655
Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.698	2.238
Lucro Líquido Ajustado	539.963	502.322
Variação do capital circulante		
(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central		(2.473)
(Aumento) Redução em custo amortizado – TVM	(137)	3.120
Redução em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	299.068	783.541
(Aumento) em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(1.116.257)	(370.162)
Redução em impostos e contribuições a recuperar	8.869	19.729
Redução em impostos e contribuições diferidos	803	(184.581)
Redução (Aumento) em ativos não correntes destinados à venda	7.558	(797)
(Aumento) Redução em outros ativos	(100.436)	5.732
(Aumento) Redução em depósitos judiciais	(7.586)	(17.223)
(Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(14.120)	(171.737)
Aumento (Redução) em passivos financeiros ao custo amortizado	372.462	(410.688)
Aumento (Redução) em imposto de renda e contribuição social corrente	(7.805)	(13.431)
(Aumento) Redução em outros passivos / provisões	147.777	138.401
Caixa gerado nas operações	130.159	281.753
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.413)	(32.009)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	110.746	249.744
Fluxos de caixa das Atividades de investimentos		
Aquisição de intangível	(14.221)	
Alienações de intangível		3.113
Aquisições de imobilizado de uso	(21.642)	(27.362)
Alienação de imobilizado de uso	507	(340)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de Investimentos	(35.356)	(24.589)
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento		
Juros sobre capital próprio pagos	(118.809)	
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	121.896	
Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	1.311	831
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	4.398	831
Aumento (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	79.788	225.986
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (nota 5)	871.825	1.446.344
Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.698)	(2.238)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (nota 5)	949.915	1.670.092
Aumento (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	79.788	225.986

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

O Banco BMG S.A. (“Banco” ou “Instituição”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo” ou “Consolidado”) está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas: BMG Leasing S.A. (companhia “aberta”), BMG Bank Cayman Ltd., Banco Cifra S.A., Banco BCV S.A., Cifra Financeira S.A., CB Intermediação de Negócios Ltda. Ltda e sua controlada CMG Corretora de Seguros, ME Promotora de Vendas, BMG Soluções Eletrônicas Ltda, Help Franchising Participações Ltda. e BMG Participações em Negócios Ltda e sua controlada BMG Seguros S.A. Informações detalhadas sobre as controladas encontram-se descritas na nota de consolidação.

A sede do Banco está situada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 08/08/2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco BMG S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas anuais de acordo com o padrão contábil internacional (“IFRS”), conforme aprovado pelo “*Internacional Accounting Standard Board*” (“IASB”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - demonstrações financeiras intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS (Atual denominação do IFRIC) (IFRS).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O BMG controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

			Participação em %	
Controladas	País de constituição	Atividade	2019	2018
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
BANCO BCV S.A.	Brasil	Banco	100	100
BANCO Cifra S.A.	Brasil	Banco	100	100
Cifra Financeira S.A.	Brasil	Banco	100	100
ME Promotora de vendas Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	80	80
BMSE Participações Ltda.	Brasil	Comércio eletrônico	99,74	99,74
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
BMG Participações em Negócios Ltda.	Brasil	Holding	94,49	94,49
BMG Seguros S.A.	Brasil	Seguros	99,99	99,99
CB Fácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
CMG Corretora de Seguros	Brasil	Seguros	99,99	99,99
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	Brasil	Sub Adquirente	65,01	

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na rubrica “Receitas de juros e rendimentos similares”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica “Despesas de juros e similares”.

(ii) Transações com participações de não controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

De acordo com a IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva junto ao Comitê Executivo (Comex), responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A administração separa as suas informações em dois segmentos operacionais: Banco de Varejo e Banco de Atacado.

Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

	2019				
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	869.806	146.166	1.015.972	(16.484)	999.488
Receita de prestação de serviços	15.642	3.107	18.749	54.580	73.329
Resultado de intermediação financeira	885.448	149.273	1.034.721	38.096	1.072.817
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(260.474)	(29.833)	(290.307)	(33.265)	(323.572)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	66.206	6.149	72.355		72.355
Resultado bruto financeiro	691.180	125.589	816.769	4.831	821.600
Despesas totais	(484.085)	(120.415)	(604.500)	(11.139)	(615.639)
Resultado de participação em coligadas	(9.792)	(1.449)	(11.241)	11.241	
Resultado operacional	197.303	3.725	201.028	4.933	205.961
Resultado não operacional		(50)	(50)		(50)
Participação estatutária		(12.804)	(12.804)	12.804	
Imposto de renda e contribuição social	(82.838)	33.549	(49.289)	(3.986)	(53.275)
Lucro líquido	114.465	24.420	138.885	13.751	152.636
2018					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	718.134	74.383	792.517	(32.562)	759.955
Receita de prestação de serviços	18.335	5.165	23.500	39.644	63.144
Resultado de intermediação financeira	736.469	79.548	816.017	7.082	823.099
Despesa de prov. para créditos de liq. Duvidosa	(264.712)	(13.535)	(278.247)	(65.307)	(343.554)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	106.005	10.692	116.697	(1)	116.696
Resultado bruto financeiro	577.762	76.705	654.467	(58.226)	596.241
Despesas totais	(431.560)	(79.222)	(510.782)	34.929	(475.853)
Resultado de participação em coligadas	2.634	(20)	2.614	(2.614)	
Resultado operacional	148.836	(2.537)	146.299	(25.911)	120.388
Resultado não operacional		(7.352)	(7.352)	(21)	(7.373)
Participação estatutária		(17.807)	(17.807)	17.807	
Imposto de renda e contribuição social	(65.791)	20.691	(45.100)	10.135	(34.965)
Lucro (prejuízo) líquido	83.045	(7.005)	76.040	2.010	78.050

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas "Aplicações no mercado aberto" e "Captações no mercado aberto", respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas de juros e rendimentos similares", respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações contábeis consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

2.7 Ativos e passivos financeiros

2.7.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Custo Amortizado;
- (ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- (iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependerá do modelo de negócios no qual são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test.

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

(i) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;
- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;
- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e
- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em "Despesas de juros e rendimentos similares".

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com coobrigação ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

(b) Hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e optou na adoção do IFRS 9 em permanecer adotando os critérios do IAS 39, como permitido na adoção inicial.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não tem *hedge* de investimento líquido em operações no exterior.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) Hedge de Valor Justo

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

(ii) Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Receita/Despesa de juros e rendimentos similares".

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita/Despesa de juros e rendimentos similares".

(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

(d) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

(d.1) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

(f) Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no Balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Receita de juros e rendimentos similares".

2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Perda de Crédito Esperada

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha uma aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses.

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial; e

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Mudança de estágio

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico.

2.11 Intangível

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

	Anos
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do semestre compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20% até dezembro de 2018, para instituições financeiras e equiparadas e 9% para subsidiárias não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal (Nota 21 (a)).

2.18 Reconhecimento da receita

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

(a) Receitas com juros, despesas com juros e similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso superior de 60 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

(b) Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

(c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(d) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

2.19 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2019

- IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 – Tributos sobre a Renda quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos materiais para as demonstrações contábeis consolidadas.

- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos Financeiros) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

O Grupo adotou a IFRS 16 pelo método de transição retrospectivo modificado em 1º de janeiro de 2019, utilizando-se os seguintes critérios:

- taxa de desconto, considerando uma carteira de contratos;
- cálculo do passivo de arrendamento e do Ativo de Direito de Uso pelo valor presente dos pagamentos remanescentes.

Em 30 de Junho de 2019, o montante de R\$57.652 referente às Operações de Arrendamento encontra-se registrado em Outros Ativos e o montante de R\$65.032 (Nota 17) em Outros Passivos Financeiros.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
- Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
- Variable Fee Approach: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

(a) Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado”

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Grupo deve avaliar as perdas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

(b) Provisões e Passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas causas judiciais que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as causas classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 18.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas quando for considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos (“ALCO”).

4.1 Risco de crédito

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasse por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito em 2019, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	30/06/2019	31/12/2018
Disponibilidade	76.776	56.672
Aplicações no mercado aberto	873.139	815.153
Depósitos compulsórios Bacen	346	209
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.120.364	2.420.622
Instrumentos financeiros derivativos	267.228	251.954
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	10.393.228	10.415.698
<i>Off-balance</i>	3.693.204	2.281.790
Avais e fianças	324.599	307.880
Créditos a liberar	3.368.605	1.973.910
Total da exposição máxima ao risco de crédito	17.424.285	16.242.098

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites autorizados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo. O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo *ticket* médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Penhor Mercantil;
- Hipotecas;
- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IFRS9, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

	30/06/2019		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	76.776		
Aplicações no mercado aberto	873.139		
Depósitos compulsórios no Banco Central	346		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.502.501	373.613	541.535
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.120.364		
Instrumentos financeiros derivativos	267.228		

	31/12/2018		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	56.672		
Aplicações no mercado aberto	815.153		
Depósitos compulsórios no Banco Central	209		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	8.794.532	328.735	584.363
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.420.622		
Instrumentos financeiros derivativos	251.954		

4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos. As demais modalidades de operações obedecem aos limites de exposição impostos na legislação em vigor.

Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, a títulos e valores mobiliários. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Técnicas de mensuração do risco de mercado

Valor em Risco (“*VaR*”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Teste de *stress*

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Carteira de não negociação

		30/06/2019		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(404)	(605)	(1.009)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(15.070)	(37.675)	(75.349)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	1.346	3.365	6.729
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	36.480	91.200	182.400
Total		22.352	56.285	112.771

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira *Banking*. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA / IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	30/06/2019	31/12/2018
Ativo		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	29.753	24.251
Total de ativos financeiros	29.753	24.251
Passivo		
Dívidas subordinadas (dólar)	1.730.241	1.626.580
Empréstimo no exterior (dólar)	29.513	29.013
Total de passivos financeiros	1.759.754	1.655.593
Total de derivativos – Ativo (dólar)	43.856	70.611
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(6.859)	(5.326)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	36.997	65.285

4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term notes*) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2019 e de 2018, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, sobretudo, em reais.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas. A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/06/2019			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Disponibilidade (Nota 5)	76.776			76.776
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	873.139			873.139
Depósitos compulsórios no Banco Central	346			346
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	23.078	6.167	237.983	267.228
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	221.565	47.661	1.851.138	2.120.364
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	7.426.347	1.641.099	1.325.782	10.393.228
Total de ativos financeiros	8.621.251	1.694.927	3.414.903	13.731.081
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 11)	1.144.178	3.009.518	9.417.477	13.571.173
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	12.425	17.827	54.910	85.162
Total de passivos financeiros	1.156.603	3.027.345	9.472.387	13.656.335

	31/12/2018			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Disponibilidade (Nota 5)	56.672			56.672
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	815.153			815.153
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM (Nota 6)				
Depósitos compulsórios no Banco Central	209			209
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	18.667	3.495	229.792	251.954
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	342.110	4.433	2.074.079	2.420.622
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	7.077.645	1.428.658	1.094.242	9.600.545
Total de ativos financeiros	8.310.456	1.436.586	3.398.113	13.145.155
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (nota 11)	1.762.816	2.997.427	8.424.253	13.184.496
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	3.468	11.837	68.703	84.008
Total de passivos financeiros	1.766.284	3.009.264	8.492.956	13.268.504

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2019		31/12/2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	437.777	686.617	261.361	365.964
Moeda estrangeira	2.046.704	1.174.175	1.705.595	973.698
IPCA	1.548.519	484.622	1.675.639	736.390
Outros	1.184.781	2.651.812	1.421.296	2.801.465
Total	5.217.781	4.997.226	5.063.891	4.877.517

4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Este risco é realizado conforme determinação do órgão regulador através do demonstrativo de risco de mercado (“DRM”).

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

Fluxos de caixa não descontados	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
Disponibilidade	76.776				76.776
Aplicações no mercado aberto	873.139				873.139
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	8.532.854	1.071.242	764.528	606.014	10.974.638
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	6.102	48.017	1.529.053	634.596	2.217.768
Instrumentos financeiros derivativos	23.078	6.167	237.983		267.228
Total a receber	9.511.949	1.125.426	2.531.564	1.240.610	14.409.549
Depósitos					
Depósito à vista	46.472				46.472
Depósito a prazo	608.715	1.683.942	7.572.536	1.448.969	11.314.162
Obrigações por cessão	53.888	290.935	368.832		713.655
Depósitos interfinanceiros			60.678		65.750
Instrumentos financeiros derivativos	12.425	17.827	54.910		85.162
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	68.213	90.703	421.366	201	580.483
Obrigações por empréstimos e repasses	22.359	35.705		482.752	540.816
Dívidas subordinadas	32.164	1.019.277	666.035	123.609	1.841.085
Total a pagar	844.236	3.143.461	9.144.357	2.055.531	15.187.585
Diferença a receber (a pagar)	8.667.713	(2.018.035)	(6.612.793)	(814.921)	(778.036)

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseada nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

- I - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;
- II - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- III - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- IV - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- V - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o Nível I

- I – 5,5%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014; e
- II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Basileia III	
	2019	2018
Patrimônio de referência nível I	1.603.344	1.367.341
Capital Principal	1.522.782	1.367.341
– Patrimônio líquido (1)	2.753.393	2.693.146
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN (2)	(1.230.611)	(1.325.805)
Capital complementar	80.562	
– Dívida subordinada	80.562	
Patrimônio de referência nível II	5.115	
– Dívida subordinada	5.115	
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	1.608.459	1.367.341
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	11.809.498	11.073.688
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	11.086.913	10.413.672
– Risco de mercado	6.828	695
– Risco operacional	715.757	659.321
Índice de solvabilidade (a / b)	13,62%	12,35%
Capital nível I	13,58%	12,35%
– Capital principal	12,90%	
– Capital complementar	0,68%	12,35%
Capital nível II	0,04%	
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação conf. Resolução nº. 3.464 do BACEN - Parcela “RBAN”	25.937	28.930
Índice de imobilização	21,46%	24,66%
Folga de imobilização	436.067	346.430

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Conforme Cronograma de Deduções definido no Art. 11 da Resolução 4.192/2013, em janeiro 2018 passamos a deduzir 100% dos ajustes prudências para fins da apuração do Capital Principal.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em junho de 2019.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.115.478	4.886		2.120.364
Instrumentos financeiros derivativos		267.228		267.228
Ativo Total	2.115.478	272.114		2.387.592
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos		85.162		85.162
Passivo Total		85.162		85.162

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em dezembro de 2018.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.415.736	4.886		2.420.622
Instrumentos financeiros derivativos		251.954		251.954
Ativo Total	2.415.736	256.840		2.672.576
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos		84.008		84.008
Passivo Total		84.008		84.008

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados no Nível 3.

4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício:

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Operações de crédito e arrendamento mercantil	10.417.649	10.273.310		10.273.310		10.273.310
PASSIVO						
Depósitos de clientes	9.697.181	10.554.557		10.554.557		10.554.557
Obrigações por empréstimos e repasses	540.759	540.758			540.758	540.758
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	557.908	576.652		576.652		576.652
Dívidas subordinadas	1.730.241	1.802.858		1.802.858		1.802.858
Outros passivos financeiros	411.612	410.580			410.580	410.580
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	633.472	919.465			919.465	919.465

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em junho de 2019.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

4.9 Garantias de operações de crédito

O BMG utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

30/06/2019				
Tipo de garantia	Tipo de produto			
	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Outros	Total
Alienação fiduciária	905.655	595.617	73.600	1.574.872
Nota Promissória		5.167	365.939	371.106
Cessão direitos creditórios		1.651.532	0	1.651.532
Penhor		94.312	43.056	137.368
Hipoteca			12.546	12.546
Outros		23.868	153.273	177.141
TOTAL	905.655	2.370.496	648.414	3.924.565

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					31/12/2018
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Tipo de produto			Total
		Capital de Giro	Operações via BNDES	Outros	
Alienação fiduciária	924.667	265.022	8.185	172.779	1.370.653
Nota Promissória		127.533	19.897	365.939	513.369
Cessão direitos creditórios		1.499.407		107.634	1.607.041
Penhor		185.969		24.888	210.857
Hipoteca		26.748	11.112		37.860
Outros		99.652	3.214	74.137	177.003
TOTAL	924.667	2.204.331	42.408	745.377	3.916.783

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

4.10 Combinação de negócios

Em 13 de fevereiro de 2017, o Banco BMG, através da sua controlada CB Intermediação de negócios Ltda., adquiriu 99,99% do capital social da CMG Corretora de Seguros por R\$ 316 (contraprestação total paga).

Em 09 de março de 2018, o Banco BMG comprou dos acionistas controladores 99,98% da Help Franchising Participações Ltda. Para concretização da transação foram pagos R\$6.999 por um patrimônio de R\$3.908, apurando-se um ágio no montante de R\$3.091. Subsequentemente, foi efetuado aumento de capital na Help Franchising Participações Ltda. no valor de R\$14.997.

Em 09 de janeiro de 2019 o Banco BMG comprou 65,01% das ações da Granito Soluções em Pagamentos S.A. (anteriormente denominado Pago Soluções em Pagamento S.A.). Ao total, serão pagos R\$ 13.500 por um patrimônio de R\$2.843, apurando-se um ágio no montante de R\$10.657. Em conjunto, foi firmado opção de compra que pode ser exercida pelo Banco BMG ao final de 24 meses, contados da data de fechamento, que corresponderão à aquisição de 10% das ações de emissão da sociedade.

5 Disponibilidades e aplicações no mercado aberto

	30/06/2019	31/12/2018
Disponibilidades	76.776	56.672
Aplicações no mercado aberto	873.139	815.153
Total	949.915	871.825

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

6 Ativos financeiros**Classificação por natureza e categoria**

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades, Reservas no Banco Central do Brasil” e “Aplicações no mercado aberto”, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está demonstrada abaixo:

	30/06/2019			
	Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e recebíveis (nota 8)			10.393.228	10.393.228
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			43.856	43.856
Operações de crédito e arrendamento mercantil			10.417.649	10.417.649
Devedores diversos			911.535	911.535
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)			(979.812)	(979.812)
Títulos e Valores Mobiliários		2.120.364		2.120.364
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	267.228			267.228
Total	267.228	2.120.364	10.393.228	12.780.820
Circulante	29.245	269.226	9.067.446	9.365.917
Não circulante	237.983	1.851.138	1.325.782	3.414.903
	31/12/2018			
	Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e recebíveis (nota 8)			9.600.545	9.600.545
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			26.861	26.861
Operações de crédito e arrendamento mercantil			9.707.630	9.707.630
Devedores diversos			857.672	857.672
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)			(991.618)	(991.618)
Títulos e Valores Mobiliários		2.420.622		2.420.622
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	251.954			251.954
Total	251.954	2.420.622	9.600.545	12.273.121
Circulante	22.162	346.543	8.506.303	8.875.008
Não circulante	229.792	2.074.079	1.094.242	3.398.113

Notas Explicativas**Banco BMG S.A**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

7 Instrumentos financeiros derivativos**(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo**

	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor justo		Valor justo	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	43.856	(6.859)	70.611	(5.326)
Derivativos de taxas de juros e índices	223.372	(78.303)	181.343	(78.682)
Total	267.228	(85.162)	251.954	(84.008)
Circulante	29.245	(30.252)	22.162	(15.305)
Não Circulante	237.983	(54.910)	229.792	(68.703)

As operações de *swap*, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Valores de referência (nocional) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação

	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	1.173.578	36.997	1.173.578	65.286
Derivativos de taxa de juros	1.206.598	(52.690)	1.211.367	(45.784)
Derivativos de índices	1.295.500	197.759	1.495.500	148.444
Total	3.675.676	182.066	3.880.445	167.946

(c) A composição dos valores de referência (nocional) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Até 30 dias	134.263	76.413
De 31 a 180 dias	194.799	264.249
De 181 a 360 dias	220.624	53.353
Acima de 360 dias	3.125.990	3.486.430
Total	3.675.676	3.880.445

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Futuros	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Valor a receber	Valor a pagar (nota 20)	Valor de referência
DAP	874		703.172
DDI	(259)		766.708
DI1	(588)		2.544.917
DOL	149		436.304
Posição – 2019	176		4.451.101
Posição – 2018		2.441	6.699.175

(d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a *hedge*

(i) *Hedge* de Risco de Mercado

A estratégia de *hedge* de valor justo do Grupo consiste em *hedge* de exposição à variação no valor justo, em pagamentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a passivos em moedas estrangeiras reconhecidos. Para proteger a variação no risco de mercado no pagamento de juros, o Grupo utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros, relativos a passivos pre fixados em DI. O Grupo aplica o *hedge* de valor justo como segue para proteger o risco de variação do valor justo de recebimento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas. Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o Grupo adota os método do *dollar offset* que é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros. Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2013 e os vencimentos dos *swaps* relacionados ocorrerão entre 2015 e 2020, coincidindo com os vencimentos dos objetos de *hedge*. Em 30 de junho de 2019, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$2.769 (30/06/2018 – R\$30.145 negativo) e R\$1.661 (30/06/2018 – R\$16.580 negativo), líquido dos efeitos tributários. A efetividade do *Hedge*, em 30 de junho de 2019 ficou em 92,37% (30/06/2018 – 89,29%).

(ii) *Hedge* de Fluxo de caixa

Para proteger a variação de fluxos de caixa futuros de pagamentos de juros e a exposição a taxa de câmbio futura, o Grupo utilizou contratos de futuros, negociados na BM&FBOVESPA, relativos a certos passivos pós fixados, denominados em Reais. Nos contratos de Futuros DI, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre um montante computado e multiplicado pelo CDI e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do Grupo consistiram em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a passivos reconhecidos. O Grupo aplicou o *hedge* de fluxo de caixa para proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI e IPCA de depósitos a prazo. Os ajustes realizados foram revertidos contra o resultado no montante de R\$273 (30/06/2018 - R\$15.385), líquido dos efeitos tributários). A parcela efetiva das variações valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Receita/Despesa de juros e rendimentos similares".

(e) Gestão de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (Swap, Opções, Termo e contratos de futuro) com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes.

A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress", acompanhados pelo ALCO.

8 Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Ao custo amortizado		
	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	43.856	26.861
Relações com correspondentes	18.404	7.089
Relações de interdependências	25.452	19.772
Operações de crédito e empréstimos, e adiantamentos a clientes	10.349.372	9.573.684
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquidos	9.437.837	8.716.012
Devedores diversos (i)	911.535	857.672
TOTAL	10.393.228	9.600.545
Circulante	9.067.446	8.506.303
Não Circulante	1.325.782	1.094.242

(i) O saldo de devedores diversos refere-se principalmente a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.

Os créditos baixados para prejuízo e recuperados no semestre montam R\$72.355 (30/06/2018 – R\$ 116.696).

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Operações de crédito e arrendamento mercantil**(a) Composição**

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito e arrendamento mercantil nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	30/06/2019	31/12/2018
Operações de crédito e arrendamento mercantil		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	10.417.649	9.707.630
Provisão para perdas por não recuperação (<i>Impairment</i>)	(979.812)	(991.618)
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquidos	9.437.837	8.716.012
Circulante	8.112.055	7.621.770
Não Circulante	1.325.782	1.094.242

(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágio:

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2019
CDC - Crédito Pessoal	7.736.954	420.493	8.157.447
Pessoas físicas	11.430	841	12.271
CDC - Veículos	991	(797)	194
Carteira Comercial	1.045.159	287.430	1.332.589
Total	8.794.534	707.967	9.502.501
Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2019
CDC - Crédito Pessoal	306.949	29.565	336.514
Pessoas físicas	6.926	(1.693)	5.233
CDC - Veículos	675	(495)	180
Carteira Comercial	14.184	17.502	31.686
Total	328.734	44.879	373.613
Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2019
CDC - Crédito Pessoal	424.506	48.009	472.515
Pessoas físicas	2.400	88	2.488
CDC - Veículos	1.348	(1.001)	347
Carteira Comercial	156.108	(89.923)	66.185
Total	584.362	(42.827)	541.535
Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2019
CDC - Crédito Pessoal	8.468.409	498.067	8.966.476
Pessoas físicas	20.756	(764)	19.992
CDC - Veículos	3.014	(2.293)	721
Carteira Comercial	1.215.451	215.009	1.430.460
Total	9.707.630	710.019	10.417.649

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Perda de crédito esperada

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 30/06/2019
CDC - Crédito Pessoal	285.001	6.040	291.041
Pessoas físicas	507	37	544
CDC - Veículos	63	(51)	12
Carteira Comercial	52.956	(5.634)	47.322
Total	338.527	392	338.919
Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 30/06/2019
CDC - Crédito Pessoal	141.262	24.492	165.754
Pessoas físicas	2.609	(533)	2.076
CDC - Veículos	114	(79)	35
Carteira Comercial	2.599	2.932	5.531
Total	146.584	26.812	173.396
Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 30/06/2019
CDC - Crédito Pessoal	389.596	31.580	421.176
Pessoas físicas	1.891	129	2.020
CDC - Veículos	1.245	(930)	315
Carteira Comercial	113.775	(69.789)	43.986
Total	506.507	(39.010)	467.497
Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 30/06/2019
CDC - Crédito Pessoal	815.859	62.112	877.971
Pessoas físicas	5.007	(367)	4.640
CDC - Veículos	1.422	(1.060)	362
Carteira Comercial	169.330	(72.491)	96.839
Total	991.618	(11.806)	979.812

(d) Detalhes por setor de atividade

	30/06/2019	31/12/2018
Setor Privado:		
Indústria	67.990	94.658
Comércio	93.434	52.240
Intermediários financeiros	115.046	165.671
Outros serviços	1.104.880	848.835
Pessoas físicas	9.036.299	8.546.226
Total	10.417.649	9.707.630

Por prazo de vencimento

	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos há mais de 14 dias	573.676	5,5%	532.437	5,5%
Vencidos há menos de 14 dias	21.472	0,2%	7.525	0,1%
A vencer:				
Até 30 dias	7.337.060	70,4%	6.881.276	70,5%
De 31 a 60 dias	228.597	2,2%	186.081	1,9%
De 61 a 90 dias	148.052	1,4%	142.897	1,5%
De 91 a 180 dias	356.477	3,4%	291.409	3,0%
De 181 a 360 dias	360.830	3,5%	445.611	4,5%
Acima de 360 dias	1.391.485	13,4%	1.220.394	13,0%
Total	10.417.649	100%	9.707.630	100%

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(e) Movimentação da provisão para perdas por não recuperação (*impairment*)

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo em 1º de janeiro	991.618	940.004
Adição de provisão	323.572	343.554
Baixa de provisão	(335.378)	(276.455)
Saldo em 30 de junho	979.812	1.007.103

O saldo em 1º de janeiro de 2018 considera a adoção do IFRS9.

9 Imobilizado

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro nos períodos findos em 30/06/2019 e 31/12/2018.

Movimentação do ativo imobilizado:

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

	Terrenos e edificações	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equipamento de uso	Sistema de comunicação	Sistema de transporte	TOTAL
Em 2018						
Custo	16.686	118.722	118.098	1.068	6.369	260.943
Depreciação acumulada	(12.969)	(55.883)	(73.015)	(444)	(2.966)	(145.277)
Saldo contábil, líquido	3.717	62.839	45.083	624	3.403	115.666
Em 2019						
Saldo inicial	3.717	62.839	45.083	624	3.403	115.666
Adições		7.597	11.334	401	2.310	21.642
Baixas		(21)	(7)	(7)	(472)	(507)
Depreciação	(2)	(9.094)	(3.374)	(58)	(574)	(13.102)
Custo	16.686	126.298	129.425	1.462	8.207	282.078
Depreciação acumulada	(12.971)	(64.977)	(76.389)	(502)	(3.540)	(158.379)
Saldo contábil, líquido	3.715	61.321	53.036	960	4.667	123.699

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

10 Intangível

	30/06/2019	31/12/2018
Ágio na aquisição de controlada	1.012.764	995.662
Outros Intangíveis	3.514	6.395
Saldo contábil, líquido	1.016.278	1.002.057

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BCV S.A. , foi apurado um ágio no montante de R\$ 995.582.

O ágio apurado na aquisição do Banco BCV S.A. é alocado integralmente ao segmento de varejo.

Análise do valor recuperável:

Conforme estudo realizado na data-base de junho de 2019, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no semestre findo em 30 de junho 2019. O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidade sensibilizadas de 3% a 5%.

11 Passivos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está demonstrada abaixo:

	30/06/2019		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 14)		9.697.181	9.697.181
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 12)		633.472	633.472
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 13)		540.759	540.759
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 15)		557.908	557.908
Dívidas subordinadas (nota 16)		1.730.241	1.730.241
Outros passivos financeiros (nota 17)		411.612	411.612
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	85.162		85.162
Total	85.162	13.571.173	13.656.335
Circulante	30.252	4.153.696	4.183.948
Não circulante	54.910	9.417.477	9.472.387

	31/12/2018		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 14)		9.373.537	9.373.537
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 12)		774.930	774.930
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 13)		536.858	536.858
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 15)		476.479	476.479
Dívidas subordinadas (nota 16)		1.626.580	1.626.580
Outros passivos financeiros (nota 17)		396.112	396.112
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	84.008		84.008
Total	84.008	13.184.496	13.268.504
Circulante	15.305	4.760.243	4.775.548
Não circulante	68.703	8.424.253	8.492.956

Notas Explicativas**Banco BMG S.A**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

12 Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros

	30/06/2019	31/12/2018
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	633.472	774.930
Total	633.472	774.930
Circulante	300.975	329.192
Não Circulante	332.497	445.738

13 Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos no exterior	29.513	29.013
Compromissos a pagar – FGC (*)	482.752	468.353
Repasses País – Finame / Crédito Rural	28.494	39.492
Total	540.759	536.858
Circulante	58.007	68.505
Não Circulante	482.752	468.353
Prazos:		
Até 30 dias	22.315	22.333
De 61 a 90 dias		6.062
De 91 a 180 dias	35.692	2.518
De 181 a 360 dias		37.592
Após 360 dias	482.752	468.353
Total	540.759	536.858

(*) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

14 Depósito de Clientes

	30/06/2019	31/12/2018
Depósito à vista	46.507	32.279
Depósitos interfinanceiros	65.750	49.635
Depósito a prazo	9.584.924	9.291.623
Total	9.697.181	9.373.537
Circulante	2.294.695	2.777.139
Não Circulante	7.402.486	6.596.398

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Prazos	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Em 30/06/2019							
Depósito à vista	46.507						46.507
Depósitos interfinanceiros					5.072	60.678	65.750
Depósito a prazo	290.632	149.867	165.279	416.267	1.221.071	7.341.808	9.584.924
Em 31/12/2018							
Depósito à vista	32.279						32.279
Depósitos interfinanceiros				433		49.202	49.635
Depósito a prazo	408.772	403.179	336.835	801.145	794.496	6.547.196	9.291.623

15 Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras

	30/06/2019	31/12/2018
Letras Financeiras	424.767	380.735
Letras de Crédito Agronegócio	97.605	58.369
Letras de Crédito Imobiliário	35.536	37.375
Total	557.908	476.479
Circulante	158.446	205.245
Não Circulante	399.462	271.234

(i) Composição de *Program short term / medium term notes*:

Prazos	30/06/ 2019	31/12/2018
Até 30 dias	21.914	112.939
De 31 a 60 dias	39.349	9.342
De 61 a 90 dias	6.944	2.363
De 91 a 180 dias	51.174	43.301
De 181 a 360 dias	39.065	37.300
Após 360 dias	399.462	271.234
Total	557.908	476.479

Notas Explicativas**Banco BMG S.A**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**
16 Dívidas subordinadas

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros (a.a)	30/06/2019	31/12/2018
Exterior (i)						
<i>Dívida subordinada (Dólar)</i>	Nov-2009	Nov-2019	US\$	9,95%	948.069	957.470
<i>Dívida subordinada (Dólar)</i>	Ago-2010	Ago-2020	US\$	8,88%	658.563	669.110
No País (ii):						
<i>Dívida subordinada</i>	1º trimestre/19	1º trimestre/26	R\$		5.115	
<i>Dívida subordinada</i>	2º trimestre/19	2º trimestre/26	R\$		12.019	
<i>Dívida subordinada</i>	2º trimestre/19	Perpétua	R\$		106.475	
Total					1.730.241	1.626.580
Circulante					973.612	984.050
Não-Circulante					756.629	642.530

(iii) Captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN; e

(iv) Captação efetuada mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN. Em 26 de março de 2019, o Banco BMG solicitou junto ao BACEN autorização para que a captação mediante Letras Financeiras com cláusula de subordinação seja considerada elegível a compor o Nível II do seu Patrimônio de Referência.

17 Outros passivos financeiros

	30/06/2019	31/12/2018
Obrigações sociais e estatutárias	91.134	151.196
Compromissos a pagar - Cartão	126.836	122.473
Cartão - Transações parceladas sem juros	121.377	122.363
Operações de arrendamento	65.032	
Outros credores	7.233	80
Total	411.612	396.112
Circulante	367.961	396.112
Não-Circulante	43.651	

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

18 Provisões

	Provisões tributárias e previdenciárias (i)(*)	Provisões trabalhistas (ii)	Reclamações cíveis (iii)	Total
Saldo no início do exercício – 2018	31.362	115.990	332.458	479.810
Constituição	17.691	56.061	47.803	121.555
(Reversão/Utilização)	(19.864)	(61.469)	(80.078)	(161.411)
Saldo no final do exercício – 2018	29.189	110.582	300.183	439.954
Constituição	4.931	18.734	26.585	50.250
(Reversão/Utilização)	(689)	(22.843)	(31.654)	(55.186)
Saldo no final do semestre – 2019	33.431	106.473	295.114	435.018

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
30/06/2019				
Provisões	33.431	106.473	295.114	435.018
Depósitos judiciais	(93.313)	(33.751)	(192.466)	(319.530)
Valor Líquido	(59.882)	72.722	102.648	115.488

31/12/2018				
Provisões	29.189	110.582	300.183	439.954
Depósitos judiciais	(90.747)	(34.917)	(186.280)	(311.944)
Valor Líquido	(61.558)	75.665	113.903	128.010

O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Passivos contingentes – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$434.662 (31/12/2018 – R\$427.066), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos são de INSS:

- a) Questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91, depositados judicialmente com risco possível;
- b) Ação ajuizada para que sejam reconhecidas a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$281.952 (31/12/2018 – R\$278.686), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias.

(iii) Provisões Cíveis - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$691.269 (31/12/2018 – R\$545.030), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

19 Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco BMG S.A**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os valores de compensação são os seguintes:

	30/06/2019	31/12/2018
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	1.766.754	1.787.389
A ser recuperado em até 12 meses	249.360	244.284
Total de ativo de imposto diferido (i)	2.016.114	2.031.673
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado em até 12 meses	63.255	49.560
Total de passivo de imposto diferido	63.255	49.560
Ativo de imposto diferido líquido	1.952.859	1.982.113

(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2019	31/12/2018
Créditos tributários		
Sobre adições temporárias	1.608.846	1.613.572
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	699.371	705.125
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil	(292.650)	(287.571)
Total de ativo de imposto diferido	2.016.114	2.031.673

Os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registrados pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 2019, esses saldos têm as seguintes características:

- O Grupo possui base de prejuízo fiscal para fins de Imposto de Renda no montante de R\$1.838.843 (31/12/2018 – R\$1.852.131) e de base negativa de contribuição social no montante de R\$1.663.069 (31/12/2018 – R\$1.674.820) e Crédito de Contribuição Social – MP 2.158-35 de R\$547 (31/12/2018 – R\$547) que serão recuperados segundo expectativa de projeção de lucros tributáveis futuros.
- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	30/06/2019				
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/ Base negativa	Outros	Total
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2019	547	1.613.572	705.125	(287.571)	2.031.673
Constituição		209.652	3.793		213.445
(Reversão/ Utilização)		(214.378)	(9.547)	(5.079)	(229.004)
Saldo final em 30 de junho de 2019	547	1.608.846	699.371	(292.650)	2.016.114

	31/12/2018				
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/ Base negativa	Outros	Total
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2018	547	1.706.641	704.922	(463.454)	1.948.656
Constituição		195.191	15.433		210.624
(Reversão/ Utilização)		(288.260)	(15.230)	175.883	(127.607)
Saldo final em 30 de junho de 2018	547	1.613.572	705.125	(287.571)	2.031.673

(b) Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de “Outros”.
Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	30/06/2019		30/06/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do IR/CS	205.911	205.911	113.015	113.015
Juros sobre capital próprio	(79.307)	(79.307)		
Participações estatutárias	12.804	12.804	(17.807)	(17.807)
Adições (exclusões) permanentes:				
Outros	(1.921)	(13.379)	(20.667)	13.654
Base de cálculo	137.487	126.029	74.541	108.862
Alíquota base	20.623	18.904	11.181	16.330
Alíquota adicional	13.748		7.454	
Despesa (Receita) com Imposto de Renda e Contribuição Social	34.371	18.904	18.635	16.330

20 Outros passivos

	30/06/2019	31/12/2018
Credores diversos	365.935	311.241
Obrigações de Operações de Seguros	727.705	553.139
Provisão para pagamentos a efetuar	106.097	95.314
Total – Circulante	1.199.737	959.694
Circulante	785.508	638.465
Não Circulante	414.229	321.229

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 07 de junho de 2018, foi aprovada pelo Bacen, através do ofício 10120/2018-BCB/Deorf/GTSP2, a alteração do capital do Banco BMG, para R\$2.542.572. Com consequente aumento do capital no montante de R\$38.094, através de emissão de 363 novas ações.

Em 18 de outubro de 2018, foi aprovada, através de Assembleia Geral Extraordinária, o desdobramento da totalidade de ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, de forma que cada ação ordinária existente passe a representar 19.866 (dezenove mil, oitocentas e sessenta e seis) novas ações ordinárias, sem qualquer alteração no valor do capital social da Companhia.

Na mesma Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a conversão de 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias em ações preferenciais, de emissão da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para 1 (uma) ação preferencial. Desta forma, o capital social da passa a ser dividido em 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$2.542.572, representado por 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

(b) Outros Resultados Abrangentes

Durante o semestre de 2019 foram realizados ajustes de outros resultados abrangentes no valor negativo de R\$55 (30/06/2018 – positivo em R\$16.583). O saldo em 30/06/2019 é negativo em R\$11.214 (30/06/2018 – positivo em R\$5.132) e refere-se principalmente ao *Hedge* Fluxo de Caixa.

(c) Reservas de lucros

	30/06/2019	31/12/2018
Reserva de Lucros		
Legal	87.309	80.365
Incentivos fiscais	5.894	5.894
Estatutária	472.934	340.993
Total	566.137	427.252

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do exercício e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Incentivos fiscais: Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

(d) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas**Banco BMG S.A**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de junho de 2019, foi provisionado o montante de R\$79.307 milhões a título de provisão de juros sobre o capital próprio.

(e) Prejuízos acumulados

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos exercícios.

22 Lucro por ação**(a) Básico e diluído**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, o lucro básico e diluído por ação são iguais. Conforme IAS33, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de junho de 2018.

Lucro por ação	30/06/2019	30/06/2018
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	152.853	77.764
Quantidade média ponderada de ações emitidas	250.016.262	250.016.262
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,6114	0,3110

23 Resultado**(a) Receitas e despesas de juros**

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas de juros e rendimentos similares:

	2019	2018
Receita de juros e rendimentos similares	1.677.138	1.430.957
Juros sobre operações de crédito e arrendamento mercantil	1.555.667	1.336.495
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	21.383	38.112
Juros e marcação a mercado de outros ativos financeiros	100.088	56.350
Despesa de juros e encargos similares	(634.814)	(791.706)
Captação no mercado	(124.373)	(372.751)
Empréstimos e repasses	(18.404)	(24.514)
Depósitos a prazo	(492.037)	(394.441)
Total	1.042.324	639.251

Notas Explicativas**Banco BMG S.A****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros**

	2019	2018
Resultado de ajuste de Swap/Termo/Opções	(91.866)	141.534
Resultado de operações com futuro	107.906	30.904
Total	16.040	172.438

(c) Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Salários e encargos sociais	(99.979)	(89.733)
Benefícios	(33.551)	(19.120)
Treinamento	(1.255)	(594)
Depreciação e amortização	(13.102)	(10.017)
Marketing	(44.110)	(16.791)
Promoções e relações públicas	(4.467)	(1.240)
Comunicações	(13.974)	(13.882)
Processamento de dados	(35.894)	(24.207)
Seguros	(3.030)	(2.220)
Serviços de terceiros	(59.761)	(41.538)
Serviços técnicos especializados	(92.514)	(77.260)
Materiais diversos	(4.082)	(1.446)
Taxas e emolumentos bancários	(3.144)	(6.231)
Transportes	(3.254)	(2.346)
Viagens	(7.137)	(4.918)
Aluguéis	(9.500)	(9.241)
Outras despesas administrativas	(30.531)	(24.553)
Total	(459.285)	(345.337)

(d) Despesas tributárias

No semestre findo em junho de 2019, o saldo total de despesas tributárias foi de R\$58.876 (2018 – R\$ 51.734). Este valor refere-se basicamente a despesas de PIS (Programa de Integração Social) no montante de R\$7.385 (2018 – R\$6.584) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$44.118 (2018 – R\$ 39.746).

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	2019	2018
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	18.664	4.063
Variação monetária ativa	3.025	9.175
Receita com operações de seguro	36.283	8.216
Outras	25.092	7.698
Total	83.064	29.152
Outras despesas operacionais		
Variação monetária e cambial passiva	(1.508)	(112)
Despesas de cobranças	(777)	(2.935)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(43.471)	(41.377)
Despesas de provisões operacionais (i)	(114.374)	(73.647)
Outras	(79.288)	(41.597)
Total	(239.418)	(159.668)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(156.354)	(130.516)

Notas Explicativas**Banco BMG S.A****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i) Na rubrica “Despesa de provisões operacionais” está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

24 Receitas de prestação de serviços

No semestre findo em junho de 2019, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R\$73.329 (2018 – R\$63.144). O saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R\$6.724 (2018 – R\$11.395) e receita de comissão de seguros de R\$41.533 (2018 – R\$31.551).

25 Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos pagos e os dividendos propostos em 30 de junho de 2019 foram calculados pelas práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco BMG S.A. conforme demonstradas a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido BRGAAP	138.885	76.040
Constituição da reserva legal (5%)	(6.944)	(3.802)
Base de cálculo dos dividendos	131.941	72.238
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	32.985	18.060

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Transações com partes relacionadas

- (a) As operações do Banco com as empresas incluídas na consolidação, foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas e os saldos eliminados podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30/06/2019 e 31/12/2018		30/06/2019 e 30/06/2018	
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	235.890		3.560	
Títulos e Valores Mobiliários				
BMG Bank (Cayman) Ltd.		146.195		143
Operações de crédito				
Outras partes relacionadas	34.023		401	
Rendas a Receber				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil		6.588		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	210	3.417		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	172	189		
Banco BCV S.A.	5.351	1.899		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.				
Bmg Participações Em Negócios Ltda	25	25		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	63	69		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(76)	(134)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(1)	(220)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(50)	(36)		
Help Franchising	(1.445)	(1.114)		
CB Intermediação de Negócios Ltda	(742)	(1.973)		
ME Promotora de Vendas Ltda	(909)	(971)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(11)	(43)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(828)	(831)		
Cmg Corretora De Seguros	(127)	(231)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(35)			
Depósitos interfinanceiros				
Banco BCV S.A.	(930.611)	(928.686)	(28.752)	(28.551)
Banco Cifra S.A.	(590.387)	(580.428)	(17.782)	(17.410)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(334.076)	(5.807)	(2.134)	(9.308)
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(10.462)	(13.885)	(347)	(516)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(8.175)	(5.927)	(230)	(149)
Help Franchising	(10.184)	(12.882)	(359)	(269)
ME Promotora de Vendas Ltda	(6.341)	(4.778)	(162)	(92)
CB Intermediação de Negócios Ltda	(1.202)		(2.895)	(634)
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(358)	(346)	(11)	(11)
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(1.071)	(1.037)	(34)	(39)
Cmg Corretora De Seguros	(7.273)	(5.991)	(226)	
Outras obrigações				
Banco BCV S.A.	(959)	(21.156)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(392)	(101)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(316)	(345)		

(b) Benefícios de curto prazo a administradores:

	2019	2018
Remuneração fixa	6.821	4.443
Contribuição INSS	1.535	1.000
Total	8.356	5.443

Notas Explicativas**Banco BMG S.A**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**
(c) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco BMG estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido a disposição do Banco Central do Brasil.

(d) Participação acionária

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no BMG em 30 de junho de 2019:

	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Membros do Conselho / Diretoria Executiva	182.935.473	36,6%
Outros	317.071.881	63,4%
Total	500.007.354	100%

27 Outras informações**(a) Compromissos e Garantias**

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$324.599 (31/12/2018 – R\$307.880) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

Notas Explicativas

ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelas normas em IFRS, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco e preparada de acordo com as normas em IFRS.

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
1 – Receitas	1.598.354	1.468.833
1.1 Intermediação financeira	1.693.178	1.603.395
1.2 Prestação de serviços	73.329	63.144
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(323.572)	(343.554)
1.4 Recuperação de crédito baixado para prejuízo	72.355	116.696
1.5 Outras receitas operacionais	83.064	29.152
2 – Despesas	874.282	958.747
2.1 Despesas da intermediação financeira	634.814	791.706
2.2 Outras despesas operacionais	239.418	159.668
2.3 Não Operacionais	50	7.373
3 – Insumos adquiridos de terceiros	301.898	216.632
3.1 Materiais, energia e outros	44.780	33.137
3.2 Serviços de terceiros	59.761	41.538
3.3 Outros	197.357	141.957
3.3.1 Comunicação	13.974	13.882
3.3.2 Propaganda, promoções e publicidade	48.577	18.031
3.3.3 Processamento de dados	35.894	24.207
3.3.4 Serviços técnicos especializados	92.514	77.260
3.3.5 Taxas e emolumentos bancários	3.144	6.231
3.3.6 Transporte	3.254	2.346
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	422.174	293.454
5 – Depreciação e amortização	13.102	10.017
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	409.072	283.437
7 – Valor adicionado recebido em transferência		
7.1 Resultado de equivalência patrimonial		
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	409.072	283.437
9 – Distribuição do valor adicionado	409.072	283.437
9.1 Pessoal	134.785	109.447
9.1.1 Remuneração direta	76.498	70.902
9.1.2 Benefícios	34.806	19.714
9.1.3 Encargos Sociais	23.481	18.831
9.2 Impostos, contribuições e taxas	112.151	86.699
9.2.1 Federais	109.739	85.227
9.2.2 Estaduais		1
9.2.3 Municipais	2.412	1.471
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	9.500	9.241
9.3.1 Aluguéis	9.500	9.241
9.4 Remuneração de capitais próprios	152.636	78.050
9.4.1 Lucros retidos do semestre	152.636	78.050

* * *

A DIRETORIA
CONTADORA RESPONSÁVEL

DAMIANA ABREU DA SILVA
CRC - 1SP251315/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais, do Banco BMG S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração do valor Adicionado

Revisamos, também a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais, tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco BMG S.A. ("Banco") contidas no Formulário de

Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar para fins de IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco BMG S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

Diretores
MARCO ANTÔNIO ANTUNES
EDUARDO MAZON

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Presidente e do Diretor de Relações com Investidores

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco BMG S.A., DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers – Auditores Independentes, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

Diretores

MARCO ANTÔNIO ANTUNES

EDUARDO MAZON